



Release 4T20

SLC Agrícola

Release 4T20

Porto Alegre, 17 de março de 2021 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3;SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do quarto trimestre e do ano de 2020. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

NOTA: 4T19 e 4T20 referem-se ao período acumulado de três meses, de outubro a dezembro dos anos de 2019 e 2020. 2019 e 2020 referem-se o período acumulado de doze meses, de janeiro a dezembro, dos anos de 2019 e 2020. AH refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos e AV refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

Teleconferência de Resultados 4T20

Data:18/03/2021

Quinta-feira

Português

9h00 (horário de Brasília)

08h00 (horário de Nova York)

12h00 (horário de Londres)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Replay 7 dias :+55(11)2188-0400

Inglês

11h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova York)

14h00 (horário de Londres)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Tel. :+55 1 646 843 60 54 (NY)

Replay 7 dias :+55(11)2188-0400

SUMÁRIO

Índice de Referências – Figuras e Gráficos	3
Índice de Tabelas	4
Mensagem da Administração.....	6
Panorama de Mercado	10
Desempenho Operacional - Safra 2019/20	16
Desempenho Operacional - Safra 2020/21	17
Desempenho Financeiro.....	20
Informações Adicionais	33
Localização das Unidades de Produção e Matriz	37
Aviso Legal.....	38
Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo.....	39
Anexo 2 Balanço Patrimonial - Passivo	40
Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício	41
Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa	42

Índice de Referências – Figuras e Gráficos

Figura 1 Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a janeiro/2021	10
Figura 2 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.	10
Figura 3 Algodão – Estimativa de produção de Algodão nos Estados Unidos para a safra 2020/21	11
Figura 4 Saldo entre Oferta e Demanda Mundial	11
Figura 5 Algodão - Exportações brasileiras mensais de 2017 a 2020	11
Figura 6 Algodão Exportação Anual - Brasil.....	12
Figura 7 Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil	12
Figura 8 Soja – Complexo de Soja – janeiro/20 a janeiro/21.....	13
Figura 9 Soja – Exportações Anual de Soja - Brasil.....	13
Figura 10 Soja Balanço Global de Oferta e Demanda	14
Figura 11 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil.....	14
Figura 12 Milho – exportações brasileiras mensais de 2017 a 2020	15
<i>Figura 13 Milho -Balanço Global de Oferta e Demanda</i>	<i>15</i>
Figura 14 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado	27
Figura 15 Indicadores de Segurança	29
Figura 16 Evolução Pesquisa Pensa - Satisfação dos Funcionários	30
Figura 17 Investimento em Educação - Colaboradores matriculados no EJA	31
Figura 18 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)	35
Figura 19 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)	35
Figura 20 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado.....	35
Figura 21 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento	36

Índice de Tabelas

Tabela 1 Área plantada por cultura 2018/19 x 2019/20	16
Tabela 2 Produtividade Realizada Safra 2019/20.....	16
Tabela 3 Custo de Produção Realizado em R\$/ha Safra 19/20	17
Tabela 4 Área plantada por cultura safra 2020/21 x 2019/20.....	17
Tabela 5 Produtividade Orçada Safra 2020/21	18
Tabela 6 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura Orçado (R\$/ha) - Safra 2020/21....	19
Tabela 7 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2020/21.....	19
Tabela 8 Reconciliação do EBITDA Ajustado	20
Tabela 9 Receita Líquida	21
Tabela 10 Volume Faturado (tons).....	21
Tabela 11 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	21
Tabela 12 Custo dos Produtos Vendidos.....	21
Tabela 13 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos.....	22
Tabela 14 Resultado Bruto - Algodão em Pluma	22
Tabela 15 Resultado Bruto - Caroço de Algodão.....	23
Tabela 16 Resultado Bruto - Soja	23
Tabela 17 Resultado Bruto - Milho	23
Tabela 18 - Resultado Bruto.....	24
Tabela 19 - Despesas com vendas	24
Tabela 20 Despesas Administrativas	25
Tabela 21 Resultado Financeiro Líquido Ajustado	25
Tabela 22 Resultado Líquido	26
Tabela 23 Fluxo de Caixa Resumido	26
Tabela 24 CAPEX (R\$ mil)	27
Tabela 25 Dívida Financeira Líquida	27
Tabela 26 Posição Atualizada de Hedge.....	28
Tabela 27 Retorno s/ Patrimônio Líquido	32
Tabela 28 Retorno s/ Ativo Líquido	32
Tabela 29 Retorno S/Capital Investido	32
Tabela 30 Área Plantada Safra 2020/21	33
Tabela 31 Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias)	33
Tabela 32 Portfólio de terras	33
Tabela 33 Banco de terras	34
Tabela 34 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem.....	34
Tabela 35 Valor líquido dos Ativos - NAV	34

DASHBOARD

ONDE ESTAMOS NO CICLO



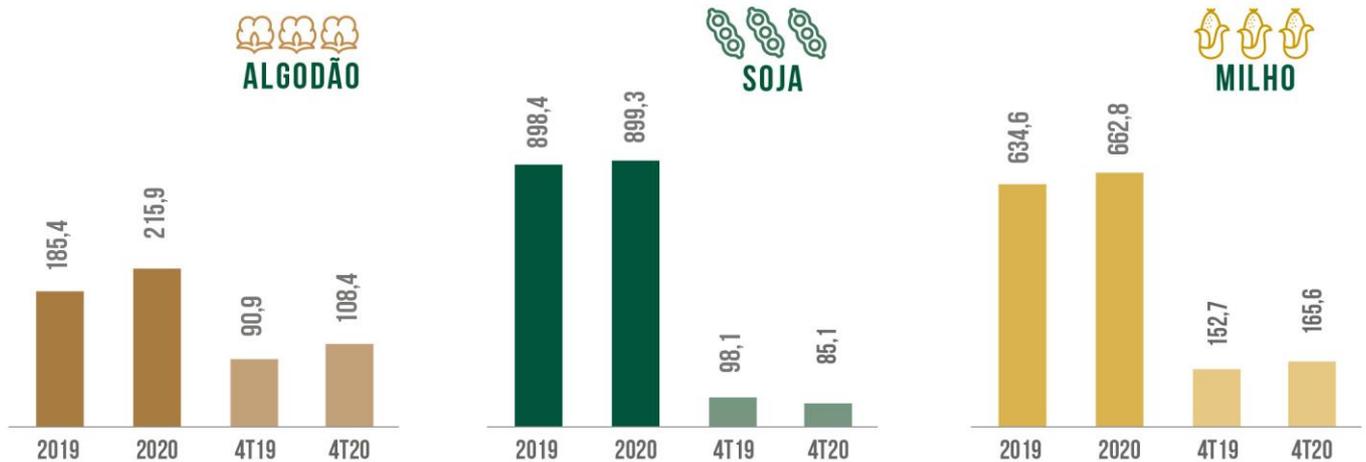
PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

PRODUTIVIDADE (KG/ HA)	SAFRA 2019/20	SAFRA 2020/21	Δ%
	ORÇADO	ORÇADO	
ALGODÃO EM PLUMA 1a. SAFRA	1.842	1.863	1,1%
ALGODÃO EM PLUMA 2a. SAFRA	1.749	1.638	-6,3%
CAROÇO DE ALGODÃO	2.261	2.221	-1,8%
SOJA (COMERCIAL + SOJA SEMENTE)	3.607	3.755	4,1%
MILHO 2a. SAFRA	7.385	7.567	3,2%

STATUS DO PLANTIO E COLHEITA 2020/21



COMERCIALIZAÇÃO (mil toneladas)



FINANCEIROS (R\$ Milhões)



Mensagem da Administração

O ano de 2020, será inesquecível, um ano, em que o mundo foi surpreendido por uma pandemia (COVID-19), que impactou nossas vidas de maneira relevante. Mas que também trouxe muitas oportunidades de reinvenção e inovação. Estamos entregando mais um ano, com muitos desafios superados e entramos em 2021, mais fortalecidos. Nosso negócio e nossos colaboradores foram resilientes, tornando o ano de 2020 em mais um ano de sucesso.

Estratégia

Crescimento Asset Light

Em novembro de 2020, divulgamos ao mercado através de Fato Relevante, a intenção de combinação de negócios com a Terra Santo Agro S.A., a qual já foi aprovada pelo CADE e está em processo de diligência. O negócio está em linha e acelera de forma significativa a estratégia de crescimento Asset Light perseguida pela Companhia, e permitirá importantes sinergias dada a proximidade entre as unidades produtivas da Terra Santa e as da SLC Agrícola no Estado do Mato Grosso. Considerando a atual intenção de área de plantio para a safra 2020/21 divulgada pela Terra Santa, há potencial para incremento de aproximadamente 130 mil hectares à área de plantio da Companhia.

Eficiência e distanciamento em relação à média

Em linha com a nossa estratégia de maximizar a eficiência da operação, alcançamos pelo 3º ano consecutivo, recorde de produtividade na cultura da soja, atingindo 3.900 kg /ha, 4,3% superior à safra anterior, 8,1% superior ao projeto inicial e 15,4% superior à média nacional (estimativa fev/21 CONAB).

A produtividade do Algodão na média geral (1ª e 2ª safra), atingiu 1.749kg/ha, 3,0% inferior ao projeto e 5,5% superior a produtividade atingida na safra 2018/19. Quando comparamos em relação à média nacional, em termos de produtividade, atingimos um resultado 2,9% inferior, contudo, o nosso custo por hectare, é mais competitivo, sendo 3,7% menor. (estimativa fevereiro/2021-CONAB)

O milho segunda safra foi 3,0% superior à safra 2018/19 e 0,7% inferior ao projeto inicial, com uma produtividade de 7.333 kg/ha. Em relação à média nacional a produtividade atingida ficou 34,4% superior. (estimativa fevereiro/2021-CONAB).

Solidez Financeira e Geração de Valor ao Acionista

A Receita Líquida em 2020 ultrapassou pela primeira vez a marca de R\$3 bilhões, crescendo 22,1% sobre 2019. O avanço foi reflexo principalmente dos maiores preços de faturamento nas culturas de soja e milho, e, também, do maior volume de algodão faturado, se comparado aos níveis de 2019.

O EBITDA Ajustado, atingiu um novo recorde, R\$ 960,3 milhões, com margem EBITDA ajustada de 31%, expansão de 2,8p.p. O Lucro Líquido, também recorde, alcançou R\$ 510,9 milhões, com margem de 16,5%. A operação apresenta, mais um ano consecutivo de geração de caixa positiva, de R\$ 415,1 milhões, com baixa alavancagem financeira, medida em 0,74x (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado).

Adicionalmente, cabe destacar, a relevante evolução do Retorno sobre o Capital Investido, outro importante indicador, que encerrou o período em 13,6%, sobre 8,7% em 2019.

Dessa forma, finalizamos o ano de 2020, com ótimos níveis de rentabilidade e com robusta geração de caixa livre. A geração de caixa, possibilitou a distribuição de R\$147,5 milhões de dividendos e R\$32,3 milhões de juros sobre o capital próprio, mantendo um nível de alavancagem bastante baixo, o que nos garante capacidade de crescimento com solidez financeira.

Avaliação de Terras 2020

Em setembro, foi concluída a nova avaliação independente do portfólio de terras da SLC Agrícola pela empresa Deloitte Touche Tohmatsu, que apontou valor total de R\$3,962 bilhões, aumento de 4,62% em relação a 2019. O valor médio do hectare agricultável de propriedade da Companhia atualmente é de R\$19.455.

Estratégia de Inovação e Criação da SLC Ventures

Na revisão do Planejamento Estratégico de 2020 com Conselheiros, Diretores e Gerentes, que foi realizada em formato digital, dentre outras deliberações foi delineado e aprovado com o Conselho um plano para investimentos em novos negócios no agro com foco digital, em conexão com as novas tendências tecnológicas em curso no setor. A iniciativa confere um novo mandato à Estratégia de Inovação, com vistas à renovação do negócio em visão de longo prazo, e complementa os diversos esforços já em curso que miram o reforço do negócio atual (*early-adopter* de novas tecnologias). O veículo para a execução dos investimentos será a SLC Ventures.

Protagonismo em ESG

O protagonismo em ESG, faz parte da nossa estratégia, dedicamos uma seção do release, para explorar o tema a partir do 2T20, visando dar visibilidade aos objetivos e ações que estão sendo tomadas em conexão aos temas de *Environmental, Social and Governance*. No segundo trimestre desse ano, falamos sobre a Geração de valor através dos 6 capitais, sobre os principais objetivos e a nossa estrutura de governança. E no terceiro trimestre, trouxemos informações sobre 2 dos 3 principais eixos de atuação, Água e Biodiversidade, e Mudanças Climáticas e Solo. Nessa edição, explicamos como trabalhamos com o eixo de atuação de Relacionamento com os Stakeholders.

Importante marco, no âmbito do endividamento, captamos em 2020, nossa primeira emissão em títulos verdes, na forma de Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA), com avaliação e relatório emitido por segunda parte (second opinion) no montante de R\$480MM. Os títulos têm vencimento em 2025 e a integralidade dos recursos serão aplicados nos projetos elegíveis aprovados e integrantes dos programas Agricultura Digital, Baixo Carbono e Conservação do Solo e Adubação Verde.

COVID-19

Buscando atravessar esse período turbulento, estruturamos diversas ações com foco em gestão de crise, também como, estratégias foram realizadas, buscando o mínimo de impacto aos nossos colaboradores e ao nosso negócio.

Uma das importantes ações, foi a rápida criação de um Comitê de Crise, que ficou responsável pela elaboração e acompanhamento contínuo do “Plano de Contingência COVID-19” e do “Guia de Enfrentamento do COVID-19”, dois importantes instrumentos que visam a identificação de riscos e vulnerabilidades, além de estabelecer medidas de proteção, controle e contenção de eventual proliferação do COVID-19 em nossas operações.

Além disso, foi elaborado um protocolo de atuação para definição de casos suspeitos da COVID-19, delineado para avaliação dos colaboradores que manifestarem sintomas relacionados ao contágio pelo vírus e para verificação dos demais stakeholders que apresentarem características predeterminadas, a fim de estabelecer ações rápidas e efetivas. A companhia teve ocorrências da COVID-19 entre seus colaboradores, mas ressalta que suas operações não foram impactadas, seguindo o curso normal das suas atividades.

Ao longo do primeiro semestre do ano foram feitas doações em um total de R\$1,6 milhão para apoio ao enfrentamento da pandemia, demonstrando a atuação efetiva da Companhia nas comunidades onde está inserida.

Outlook Safra 2020/21

A safra 2020/21, começou um pouco atrasada, com chuvas abaixo da média, principalmente para a região do Oeste do Mato Grosso. Contudo, nossa área plantada nesse ciclo atual é de 468,2 mil hectares, um novo recorde, e com crescimento de 4,4% sobre 2019/20. O atraso no início das chuvas na região centro-oeste ocasionou a postergação no plantio da soja e, conseqüentemente, a redução na janela de plantio do algodão e milho de segunda-safra. Com isso, parte da segunda-safra inicialmente planejada para o algodão foi transferida para o milho, que possui janela de plantio mais extensa, e para o algodão safra. Apesar do atraso nas chuvas, a nossa expectativa para a soja é de entrega da produtividade orçada. O algodão primeira-safra, já foi plantado e está em estado vegetativo, com alto potencial produtivo. O algodão segunda-safra, finalizou o plantio no final de fevereiro e o milho segunda safra deve finalizar o plantio até o final da primeira quinzena de março. Até o presente momento, também temos expectativas de entregar o projeto de produtividade divulgado, para ambas as culturas.

Ao longo dos últimos meses tivemos recuperação e relevante melhora nos preços internacionais do algodão, soja e milho, o que, juntamente com a manutenção do patamar de câmbio acima de R\$5,00 permitiu avanço na posição de hedge em todas as culturas, garantindo um avanço relevante nos preços em Reais hedgeados para a safra 2020/21 e 2021/22. Considerando os preços hedgeados, custos de produção fixados e produtividades esperadas, estimamos uma manutenção de alta rentabilidade para 2021.

Avançamos também nas compras de insumos para a safra 2021/22. Até o momento já adquirimos toda a necessidade de fertilizantes fosfatados e de Cloreto de Potássio e na linha de defensivos já adquirimos em torno de 15% da demanda da nova safra, ambas as negociações tendo apresentado redução expressiva nos valores em dólares quando comparados com a safra 2020/21.

Considerando a conjuntura de custos e preços em dólar até o momento, e, também o nível de câmbio atual, esperamos que o bom nível de rentabilidade se mantenha também para a 2021/22.

Eventos importantes

Realizamos no final de julho a nossa primeira Assembleia Geral Ordinária, em formato exclusivamente digital. E no início de dezembro realizamos a nossa primeira Reunião Pública Digital, com a presença de mais de 230 pessoas online, participando do evento.

Premiações

Com satisfação celebramos os seguintes reconhecimentos recebidos ao longo do ano:

- ⇒ Melhor companhia do setor Agribusiness no ranking 2020 da revista **Institutional Investor**
 - 1º lugar em sustentabilidade (ESG Metrics)
 - 1º lugar em melhor CEO
 - 1º lugar em melhor CFO
 - 1º e 3º lugar em melhor profissional de RI
 - 1º lugar em melhor time de RI
 - 1º lugar em melhor programa de RI
 - 1º lugar em melhor Analyst Day
- ⇒ **Melhores Empresas para Trabalhar (GPTW)**
 - Eleita umas das 150 melhores empresas do país no ranking divulgado em parceria entre GPTW e revista Época.
 - Sexto lugar entre as empresas do Agronegócio, no ranking elaborado pela GPTW, Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) e revista Globo Rural.
 - Nono lugar na categoria grandes empresas do Rio Grande do Sul.
- ⇒ Vencedora do **Troféu Transparência 2020** – 24º Prêmio ANEFAC – FIPECAFI.

- ⇒ Melhor empresa do Agronegócio no ranking **Época Negócios 360º**.
- ⇒ Vencedora do prêmio **As Melhores do Agronegócio 2020** (Revista Globo Rural / Editora Globo), na categoria Produção Agropecuária.
- ⇒ Conquista do prêmio **Lugares Incríveis para Trabalhar**, na pesquisa FIA Employee Experience (FEEx) – Fundação Instituto de Administração (FIA)
- ⇒ Reconhecida como uma das Melhores Empresas na Gestão de Pessoas, no ranking **Valor Carreira** – jornal Valor Econômico e consultoria Mercer
- ⇒ Segunda colocada do setor Agricultura e Pecuária no prêmio Estadão Empresas Mais
- ⇒ O Grupo SLC foi reconhecido com o 29º lugar no ranking anual “As 500 Maiores do Sul”, edição 2020, e ficou na 9ª posição entre as 100 maiores empresas do Rio Grande do Sul
- ⇒ Eleita como Destaque Setorial Agrícola na 48ª edição do Prêmio Exportação RS (2020), promovido pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB/RS)
- ⇒ Melhor empresa na categoria Agroindústria – Prêmio Melhores Empresa em Segurança e Saúde no Trabalho 2020, concedido pela Associação Nacional das Indústrias de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho (ANIMASEG)

Mensagem final

O sucesso da execução da nossa estratégia é reflexo do pilar formado por Pessoas, Tecnologia/Inovação e Processos. A nossa estratégia visa atingir as melhores oportunidades de negócio, sendo referência no nosso segmento de atuação, que é a produção de alimentos e fibras. Alocando de forma eficiente o capital investido, gerando valor aos nossos acionistas. Em conjunto com um forte pilar de ESG, que visa zelar pelo meio ambiente e consequentemente pelas gerações futuras.

De forma especial, agradecemos aos nossos funcionários, que mesmo diante de um cenário desafiador, atribuído pelo isolamento social, adaptaram-se rapidamente, mantendo a continuidade da operação, com a mesma eficiência. E por fim, nossa gratidão aos demais stakeholders por mais um ano de sucesso atingido.

A Administração

Panorama de Mercado

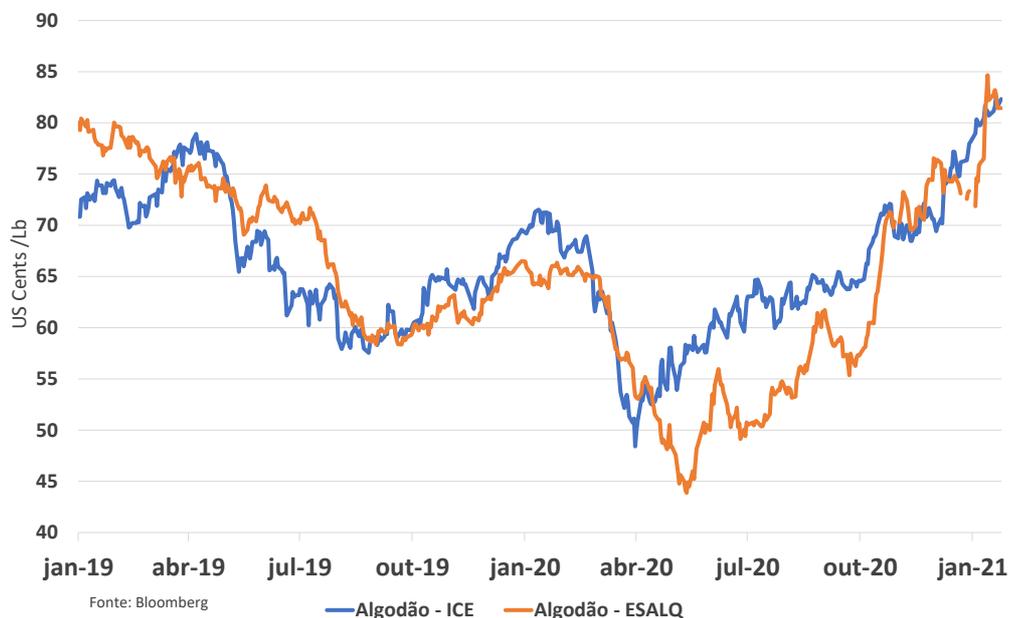
Commodities

Figura 1 Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a janeiro/2021



Algodão

Figura 2 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.



O quarto trimestre de 2020 foi marcado pela recuperação positiva das cotações de algodão no mercado internacional e brasileiro.

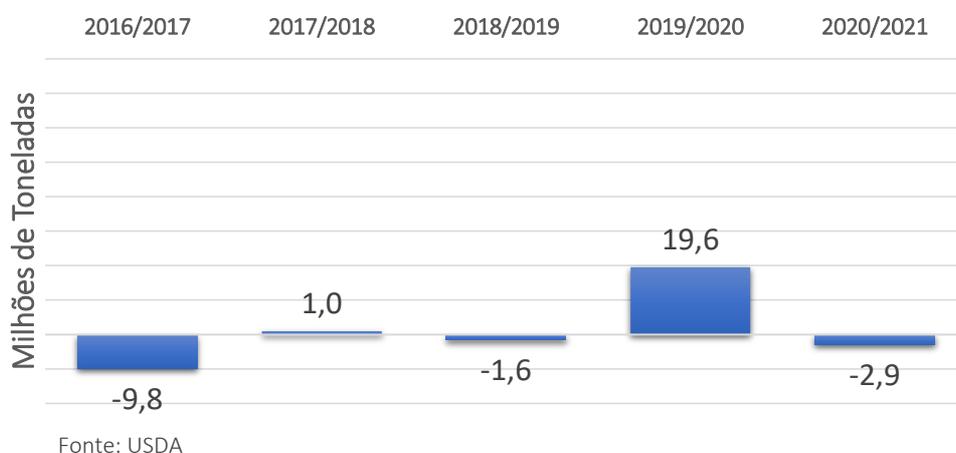
O cenário de revisões negativas de produção nos Estados Unidos, onde o clima desfavorável acabou por reduzir a safra em aproximadamente 20% frente às estimativas iniciais, também foi um dos principais catalisadores das mudanças estruturais de preços do algodão em Nova Iorque ao longo do ano.

Figura 3 Algodão – Estimativa de produção de Algodão nos Estados Unidos para a safra 2020/21



A diminuição da produção norte-americana, somada à expectativa de estabilização do consumo global da fibra, onde aponta-se que o balanço global entre oferta e demanda deverá fechar o ciclo atual em uma condição de déficit de aproximadamente 2,9 milhões de fardos, segundo estimativas do USDA, vem sendo um importante fator de sustentação às cotações da fibra.

Figura 4 Balanço Global de Oferta e Demanda

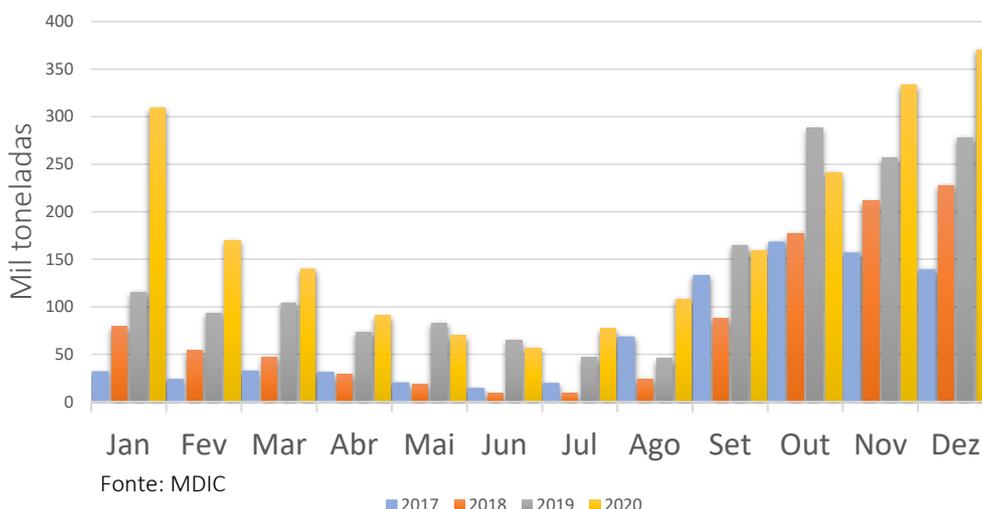


“Balanço Global entre oferta e demanda deverá fechar o ciclo atual em uma condição de déficit de aproximadamente 2,9 milhões de fardos, sendo um importante fator de sustentação às cotações da fibra”

Em conjunto dos fundamentos do cenário de oferta e demanda ao longo dos últimos meses do ano, as incertezas econômicas geradas pela pandemia que foram responsáveis por impactar os ativos de maneira geral, cederam espaço na narrativa dos mercados para uma condição de otimismo com o avanço de vacinas e a retomada econômica, consequentemente colaborando também para a valorização das cotações de algodão em patamares próximos a 30% ao longo do último trimestre do ano.

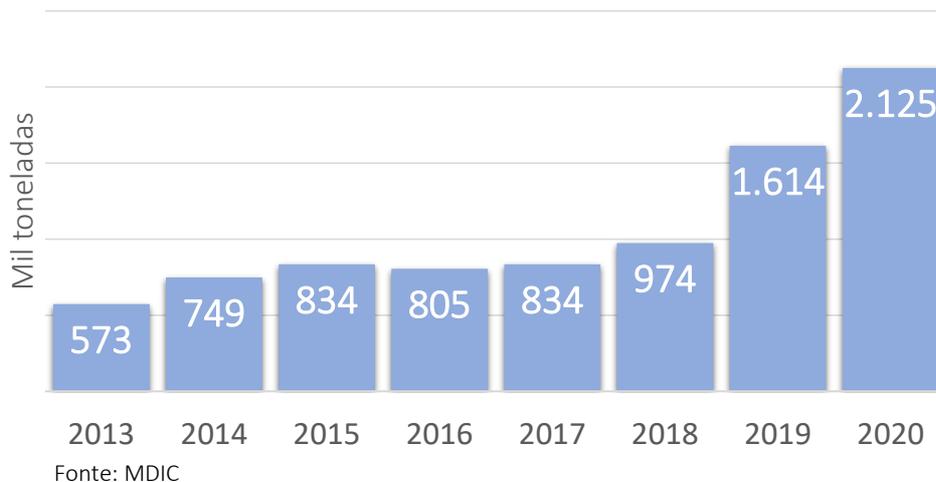
Com relação às exportações do Brasil, a demanda pela fibra nacional manteve ao longo do ano a sua tendência de crescimento, com especial destaque para o último trimestre do ano, onde volumes mensais recordes de embarques foram responsáveis por sustentar e consolidar a posição do país como o segundo maior exportador mundial de algodão.

Figura 5 Algodão - Exportações brasileiras mensais de 2017 a 2020



Os dados brasileiros de exportação encerraram o ano em 2,1 milhões de toneladas, cifra aproximadamente 30% superior ao exportado durante o ano de 2019.

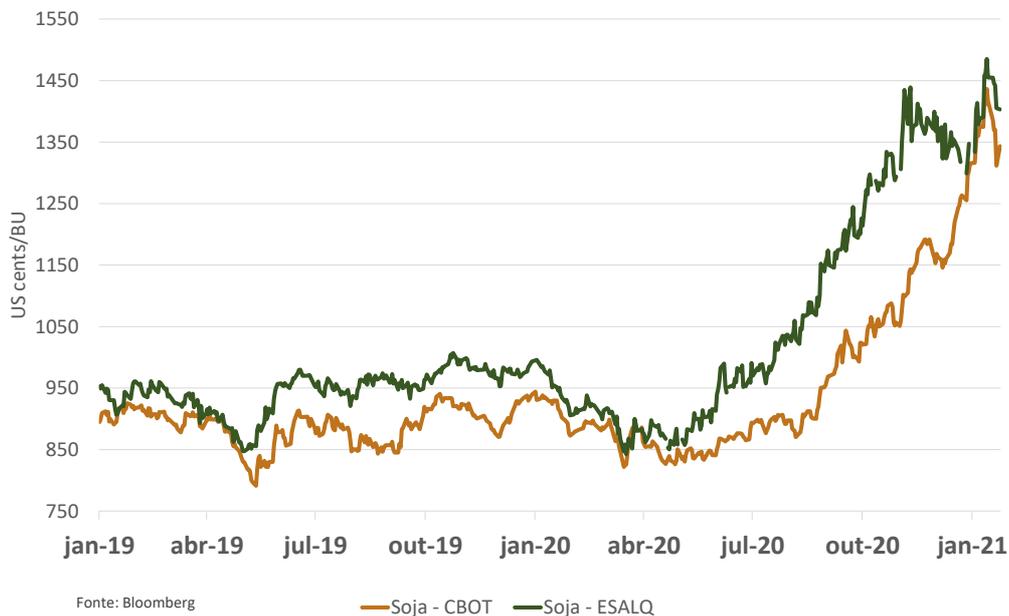
Figura 6 Algodão Exportação Anual - Brasil



Soja

As cotações da soja no contrato spot da CBOT e os preços pagos pela oleaginosa na base Paranaguá/CEPEA seguiram apresentando uma trajetória de valorização ao longo do quarto trimestre de 2020.

Figura 7 Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil

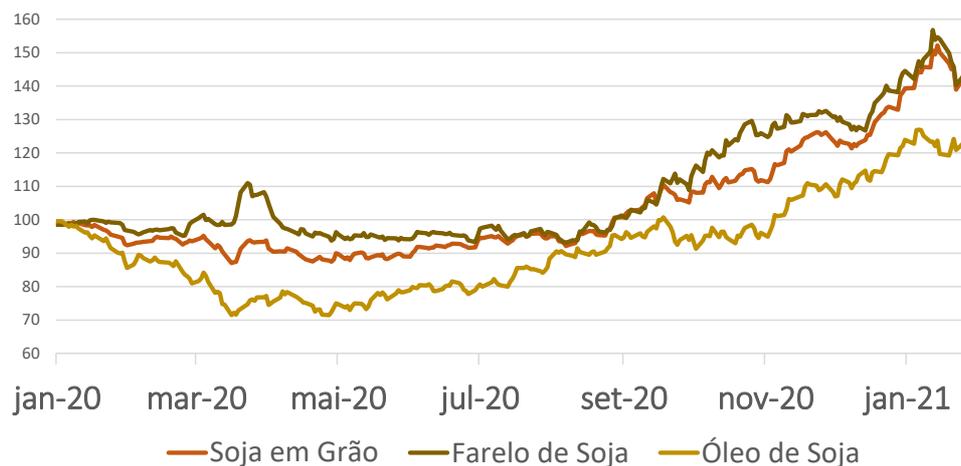


“Os preços da soja (CBOT) apresentam uma **valorização** acumulada de **42,3%** no ano”

As altas observadas em Chicago somada aos prêmios pagos e a depreciação cambial permitiram que os preços da soja atingissem patamares superiores ao mesmo período do ano passado, e, mais recentemente, resultando em cotações superiores a 170,00 R\$/SC, segundo levantamento CEPEA na base Paranaguá.

Em um trimestre marcado pela resiliência e posterior avanço nas cotações do complexo soja em Chicago, os preços do grão e farelo negociados finalizaram o período compreendido entre janeiro de 2020 e janeiro de 2021 com uma valorização acumulada superior a 45% e os preços do óleo apresentaram uma valorização de aproximadamente 30%.

Figura 8 Soja – Complexo de Soja – janeiro/20 a janeiro/21

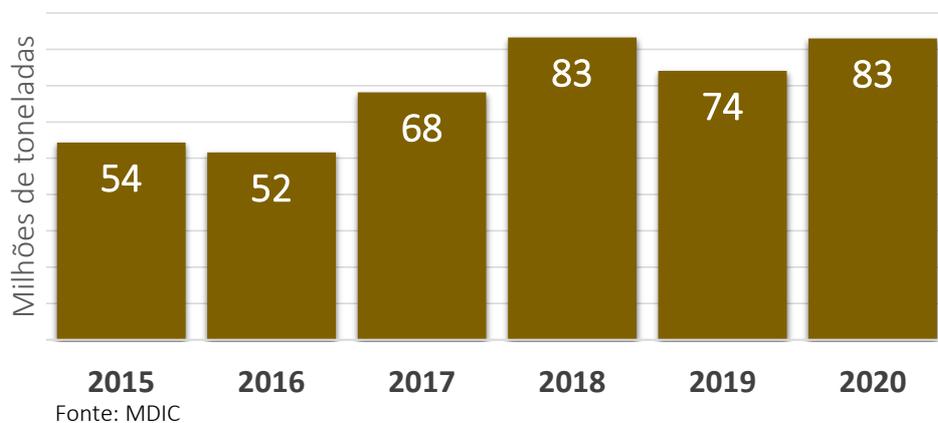


Fonte: Bloomberg - Base 100

A retomada de importação chinesa em virtude da demanda doméstica no país vem sendo importante fator de sustentação dos preços, especialmente após o ciclo anterior, marcado pela disputa comercial entre China e Estados Unidos e a Peste Suína Africana, que contribuíram com o cenário de depressão dos preços da commodity no âmbito internacional.

Com relação ao Brasil, as exportações da oleaginosa no acumulado no ano mantiveram a tendência de crescimento observada ao longo dos últimos anos, registrando um volume de 82,9 milhões de toneladas embarcadas, consolidando o Brasil como importante fornecedor de soja ao mercado mundial.

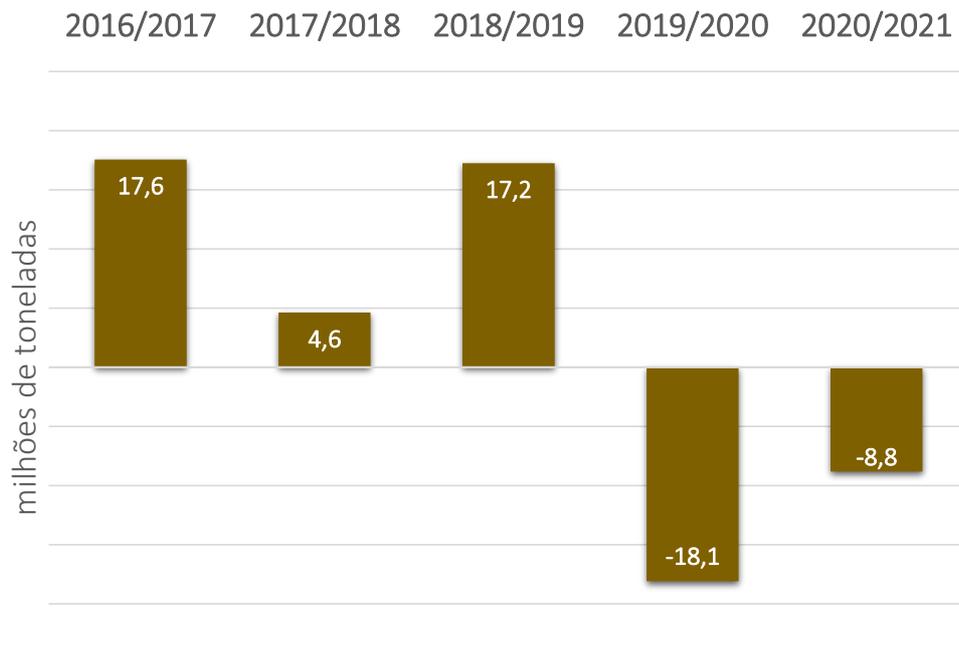
Figura 9 Soja – Exportações Anual de Soja - Brasil



Já a nível global, para o ciclo atual (2020/2021), a relação entre oferta e demanda deverá apresentar o segundo ano consecutivo de déficit, onde o consumo deverá ser superior à produção em volume de aproximadamente 8,8 milhões de toneladas, em sequência ao balanço negativo de 18,1 milhões de toneladas em 2019/2020.

Figura 10 Soja Balanço Global de Oferta e Demanda

“A nível Global, para o ciclo atual (2020/2021), a relação entre oferta e demanda deverá apresentar o segundo ano consecutivo de déficit, onde o **consumo** deverá ser **superior à produção** em volume de aproximadamente 8,8 milhões de toneladas, em sequência ao balanço negativo de 18,1 milhões de toneladas em 2019/2020.”

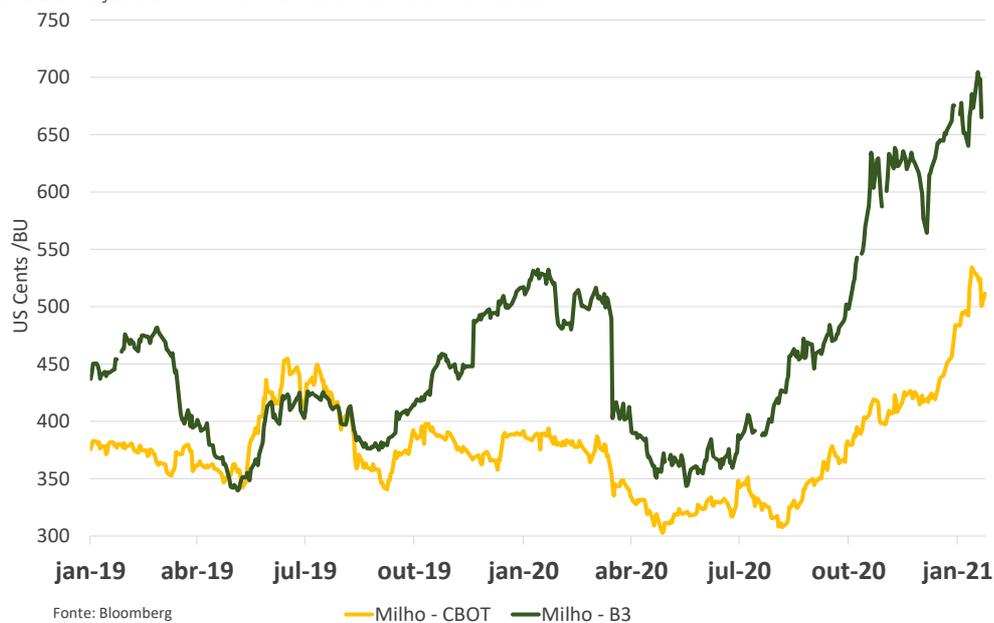


Fonte: USDA

Milho

Os preços de milho no contrato Spot da CBOT apresentaram significativa volatilidade ao longo de 2020, onde após um ciclo de baixa durante o mês de abril, as cotações apresentaram uma sólida trajetória de recuperação e valorização, tanto no mercado internacional (Chicago), quanto no mercado doméstico (B3). O período de maior avanço das cotações foi o último trimestre do ano, caracterizado pelas valorizações mais significativas do grão.

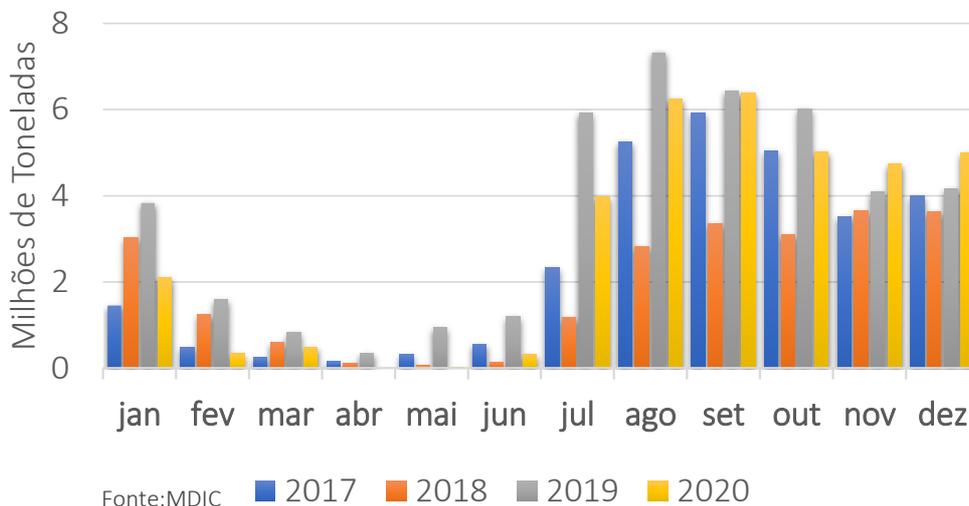
Figura 11 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil



Ao longo dos meses de julho, agosto e setembro, os preços na bolsa americana esboçaram sinais de recuperação em função da área plantada de milho no país ter sido afetada por condições climáticas adversas, e já posteriormente, ao longo do último trimestre do ano, o cenário de demanda firme, medido principalmente pelas vendas americanas de milho para a China seguiram fornecendo suporte às cotações do grão em Chicago.

No cenário brasileiro, da mesma forma, onde regiões produtoras de milho ao Sul enfrentaram condições climáticas adversas para desenvolvimento das lavouras de milho primeira safra, onde dados de produção ainda deverão confirmar os volumes produzidos, o mercado brasileiro mostrou-se aquecido ao longo de todo o ano, seja via consumo do setor de proteína animal, seja pelos volumes destinados à exportação. Sendo assim, as dinâmicas locais de oferta e demanda alinhadas às condições de incerteza ocorridas em território norte-americano deram o tom para os preços no mercado doméstico.

Figura 12 Milho – exportações brasileiras mensais de 2017 a 2020



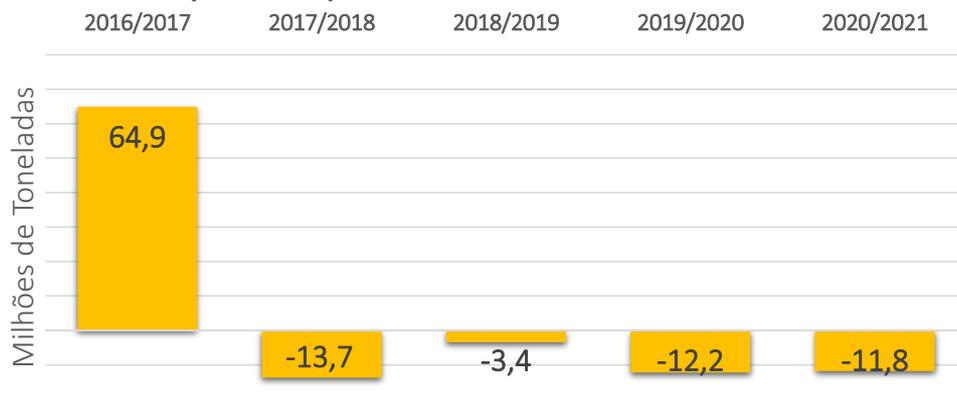
“No Brasil, o mercado mostrou-se **aquecido** ao longo do ano **via setor de proteína animal e exportações**”

No contexto de exportações, o acumulado de volumes embarcados pelo Brasil entre janeiro e dezembro apresentou um volume superior a 34 milhões de toneladas, aproximadamente 20% inferior ao ciclo passado, porém ainda acima da média dos últimos 5 anos.

No cenário mundial, a diferença entre oferta e demanda deverá apresentar um volume de 11,8 milhões de toneladas de consumo superior a produção na safra 20/21.

A persistência da condição global de déficit, deverá favorecer a aceleração da tendência de consumo e diminuição dos estoques globais, podendo este ser um fator significativo de sustentação dos preços futuros do milho no mercado internacional.

Figura 13 Milho -Balanço Global de Oferta e Demanda



“No cenário mundial, a diferença entre oferta e demanda deverá apresentar um volume de **11,8 milhões** de toneladas de **consumo superior a produção** na safra 20/21”

Desempenho Operacional - Safra 2019/20

Área Plantada

A seguir, apresentamos o quadro da área do ano safra 2019/20 e o comparativo com a safra anterior. Maiores detalhamentos podem ser encontrados na seção de “Informações Adicionais” desse documento.

Tabela 1 Área plantada por cultura 2018/19 x 2019/20

Mix de culturas	Área plantada	Área Plantada	Participação	Δ%
	2018/19	2019/20 ⁽¹⁾	2019/20	
	----- ha -----		%	
Algodão	123.727	125.462	28,0	1,4
Algodão 1ª safra	72.852	74.054	16,5	1,6
Algodão 2ª safra	50.875	51.408	11,5	1,0
Soja (Comercial + Semente)	243.148	235.444	52,5	-3,2
Milho 2ª safra	89.312	82.392	18,4	-7,7
Outras culturas ⁽²⁾	1.912	5.270	1,1	175,6
Área Total	458.099	448.568	100,0	-2,1

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Trigo, milho 1ª safra, milho semente e braquiária.

A área plantada apresentou queda de 2,1% em relação à safra anterior, devido ao atraso do início das chuvas no Estado do Maranhão, o que postergou o plantio da soja, reduzindo o potencial de plantio de milho 2ª safra.

Produtividades

Tabela 2 Produtividade Realizada Safra 2019/20

Produtividade (kg/ha)	Safra	Safra	Safra	Δ%	Δ%	Δ%
	2018/19	2019/20	2019/20			
	Realizado	Orçado (b)	Realizado	(c) x (a)	(b) x (a)	(c) x (b)
	(a)		(c)			
Algodão em pluma 1ª safra	1.688	1.842	1.779	5,4%	9,1%	-3,4%
Algodão em pluma 2ª safra	1.613	1.749	1.705	5,7%	8,4%	-2,5%
Caroço de algodão	2.090	2.261	2.175	4,1%	8,2%	-3,8%
Soja (Comercial + Semente)	3.739	3.607	3.900	4,3%	-3,5%	8,1%
Milho 2ª safra	7.121	7.385	7.333	3,0%	3,7%	-0,7%

Soja Comercial

Atingimos pelo **3º ano consecutivo novo recorde de produtividade**, o que está em linha com a estratégia atual da Companhia de foco em maximizar a eficiência da operação. Essa produtividade foi 8,1% superior ao projeto inicial e 15,4% superior à média nacional (estimativa fevereiro/2021- CONAB).

Soja Semente

Produzimos 373 mil sacas de soja semente. Foram produzidas 120 mil sacas para consumo interno (como sementes para a safra 2020/21), e 128 mil sacas no modelo verticalizado. Além disso, foram vendidas 125 mil sacas via a marca SLC Sementes. O indicador de qualidade de germinação foi de 94,8%.

Algodão 1ª safra

Apesar do bom desenvolvimento da cultura, algumas áreas nos estados da Bahia e Maranhão apresentaram déficit hídrico, com pouca umidade e altas temperaturas no momento da instalação da cultura. Dessa forma, reduzindo um pouco o potencial produtivo, refletindo na queda de 3,4% em relação ao projeto inicial. No entanto, a produção final atingiu 1.779kg por hectare, **5,4% superior a produtividade atingida na safra anterior**.

Algodão 2ª safra

O Algodão 2º Safra, também foi impactado por estresse hídrico, no período de instalação da cultura e no momento de enchimento de maçã, principalmente na região do MT. A produtividade final atingida foi 1.705 kg/ha de algodão em pluma, com produção 2,5% inferior ao projeto e **5,7% superior a produtividade atingida na safra 2018/19.**

Milho 2ª Safra

A produtividade do milho segunda safra foi **3,0% superior à safra 2018/19** e 0,7% inferior ao projeto inicial, com uma produtividade de 7.333 kg/ha. Em relação à **média nacional a produtividade atingida ficou 34,4% superior.** (estimativa fevereiro/2021-CONAB).

Custo de Produção realizado - Safra 2019/20

Tabela 3 Custo de Produção Realizado em R\$/ha Safra 19/20

Total (R\$/ha)	Orçado 2019/20	Realizado 2019/20 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão 1ª safra	8.397	9.362	11,5%
Algodão 2ª safra	7.727	8.264	6,9%
Soja	2.901	3.015	3,9%
Milho 2ª safra	2.410	2.545	5,6%
Custo médio total	4.368⁽²⁾	4.597	5,2%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2019/20, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

O custo por hectare realizado foi 5,2% superior ao orçado, notadamente em virtude do maior patamar de taxa de câmbio (USD/R\$) realizado quando comparado com a premissa de orçamento. Esse aumento foi totalmente compensando na receita, de acordo com a política de hedge da Companhia.

Desempenho Operacional - Safra 2020/21

A seguir, apresentamos a primeira intenção de área plantada para o ano-safra 2020/21, e o comparativo com a safra anterior.

Área Plantada

A seguir apresentamos a atualização da área plantada para a safra 2020/21. Em relação ao à primeira estimativa, divulgada em novembro de 2020, houve leve redução, para 468,2 mil hectares, em função de alguns ajustes pontuais no planejamento ainda decorrentes do atraso no início das chuvas na região centro-oeste.

Maiores detalhamentos da área plantada podem ser encontrados na seção de “Informações Adicionais” desse documento.

Tabela 4 Área plantada por cultura safra 2019/20 x 2020/21

Mix de culturas	Área plantada	Área Plantada	Participação	Δ%
	2019/20	2020/21 ⁽¹⁾	2020/21	
	-----ha-----	-----	%	
Algodão	125.462	109.660	23,4	-12,6
Algodão 1ª safra	74.054	78.015	16,7	5,3
Algodão 2ª safra	51.408	31.645	6,8	-38,4
Soja (Comercial + Semente)	235.444	229.497	49,0	-2,5
Milho 2ª safra	82.392	110.670	23,6	34,3
Outras culturas ⁽²⁾	5.270	18.369	3,9	248,6
Área Total	448.568	468.196	100,0	4,4

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Outras Culturas (Milho 1ª safra 6.391,89 ha, milho semente 460,79 ha, Milho pipoca 911,87 ha, Trigo 675,77 ha, Pecúria 3.526,71, Semente de Braquiária 6.069,43 ha e Feijão Mungo 332,14) total 18.368,60.

Produtividades

Tabela 5 Produtividade Orçada Safra 2020/21

Produtividade (kg/ha)	Safra 2019/20 Orçado	Safra 2020/21 Orçado	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	1.842	1.863	1,1%
Algodão em pluma 2ª safra	1.749	1.638	-6,3%
Caroço de algodão	2.261	2.221	-1,8%
Soja (Comercial + Soja Semente)	3.607	3.755	4,1%
Milho 2ª safra	7.385	7.567	2,5%

Soja Comercial

No centro-oeste, conforme mencionado no Release do 3T20, houve atraso no início das chuvas, o que ocasionou revisão do planejamento agrícola para aquela região. Após o plantio, houve boa distribuição de chuvas, permitindo o desenvolvimento adequado da cultura. Cabe destacar que, na região Nordeste, o clima foi bastante favorável desde o início do ciclo. Estamos com 61,8% colhido (posição de 04/03/2021), por enquanto, as áreas estão apresentando bom potencial e a perspectiva é de atingir a produtividade orçada.

Soja Semente

O plantio das áreas destinadas à produção de sementes foi finalizado em dezembro, atualmente estamos com 10,4% colhido (posição de 04/03/2021). As áreas têm apresentado bom potencial e a estimativa é ter uma produção bruta superior a orçada. Estimamos uma produção total de 470 mil sacos de soja semente. Para consumo interno, serão destinados 120 mil sacos e para venda externa, via marca SLC Sementes, 150 mil sacos. Através de produção verticalizada, serão produzidos 200 mil sacos de soja semente.

Algodão 1ª Safra

A maior parte da área plantada ficou dentro da janela ideal, ou seja, até o final do mês de dezembro. As áreas já estão passando da fase de desenvolvimento vegetativo para florescimento e apresentam potencial de atingir a produtividade orçada.

Algodão 2ª safra

O atraso do plantio da soja, devido ao déficit hídrico e conseqüentemente o atraso da colheita, da mesma, impactaram a janela ideal de plantio do algodão 2ª safra. Buscando otimizar o melhor potencial de plantio para as culturas, reduzimos a área plantada do algodão 2ª safra, substituindo pelo milho 2ª safra, que possui uma janela mais longa de plantio, e algodão safra. Mesmo com a redução da área, a semeadura foi realizada no final da janela de plantio, reduzindo o potencial produtivo, com isso, estamos estimando uma produtividade de 1.638 kg/ha, 6,3% inferior ao orçado na safra anterior.

Milho 2ª Safra

Em relação à primeira estimativa de produtividades, divulgada em novembro, houve pequena redução na estimativa para o milho segunda-safra, de 7.622 Kg/ha para 7.567 kg/ha, em função do alongamento do período de plantio.

Custo de Produção Orçado - Safra 2020/21*Tabela 6 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura Orçado (R\$/ha) - Safra 2020/21*

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2020/21	Média 2019/20
Custos Variáveis	83,1	77,5	81,8	80,8	79,5
Sementes	9,8	14,7	18,2	12,4	12,1
Fertilizantes	21,3	21,3	36,4	22,5	22,1
Defensivos	28,6	24,3	14,5	25,3	23,8
Pulverização Aérea	1,6	1,0	1,5	1,4	1,7
Combustíveis e lubrificantes	2,9	3,3	3,0	3,0	3,6
Mão-de-obra	0,9	0,7	0,4	0,6	0,6
Beneficiamento	8,3	2,6	2,4	5,8	6,2
Manutenção de máquinas e implementos	3,5	4,3	3,2	3,7	4,1
Outros	6,2	5,3	2,2	6,1	5,3
Custos Fixos	16,9	22,5	18,2	19,2	20,5
Mão-de-obra	7,3	9,3	7,4	8,0	8,1
Depreciações e amortizações	4,5	6,2	4,5	5,1	4,8
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	3,1	4,5	4,3	3,8	5,1
Outros	2,0	2,5	2,0	2,3	2,5

Tabela 7 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2020/21

Total (R\$/ha)	Realizado 2019/20 ⁽¹⁾	Orçado 2020/21	Δ%
Algodão 1ª safra	9.362	9.899	5,7%
Algodão 2ª safra	8.264	9.306	12,6%
Soja	3.015	3.300	9,5%
Milho 2ª safra	2.545	2.858	12,3%
Custo médio total	4.735⁽²⁾	5.168⁽²⁾	9,1%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2020/21, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2020/21 apresentam aumento médio em Reais de 9,1% em relação ao realizado da safra 2019/20, basicamente em função da desvalorização do Real frente ao dólar no período, visto que aproximadamente 60% dos custos são dolarizados.

Desempenho Financeiro

Análise do Demonstrativo de Resultados

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no trimestre atingiu a marca de R\$397,9 milhões. Nesse período obtivemos um crescimento de 101,8% frente ao 4T19, com 35,3% de Margem EBITDA Ajustada. O aumento no EBITDA foi decorrente da melhoria significativa nos preços da soja e do milho faturados, se comparados àqueles atingidos no 4T19, e, também, do maior volume de algodão expedido entre os períodos. (Vide seção do Resultado por cultura).

Encerramos o ano de 2020 com R\$960,3 milhões de EBITDA Ajustado, alcançando um novo recorde. Considerando apenas o EBITDA da Operação Agrícola (dado que em 2019 houve também um evento de venda de terras), houve expansão de 34,2% no EBITDA Ajustado frente ao ano anterior. O avanço foi oriundo, em grande parte, da melhora nos preços de faturamento na soja e no milho.

Cabe reforçar que, com a adoção do IFRS16, os custos com arrendamento foram excluídos do EBITDA Ajustado. Houve desembolso de R\$129,6 milhões com pagamento de arrendamentos em 2020, contra R\$78,9 milhões em 2019.

Tabela 8 Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Receita Líquida	2.535.905	3.097.547	22,1%	819.109	1.125.770	37,4%
Var. Valor Justo-Ativos Biológicos	504.751	775.534	53,6%	86.308	85.329	-1,1%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(2.257.472)	(2.802.782)	24,2%	(706.336)	(872.611)	23,5%
Custo dos Produtos	(1.733.206)	(2.051.786)	18,4%	(581.307)	(686.949)	18,2%
Realiz. Valor Justo-Ativos Biológicos	(524.266)	(750.996)	43,2%	(125.029)	(185.662)	48,5%
Resultado Bruto	783.184	1.070.299	36,7%	199.081	338.488	70,0%
(-) Despesas com vendas	(152.972)	(173.964)	13,7%	(63.473)	(72.089)	13,6%
(-) Gerais e administrativas	(89.324)	(115.452)	29,3%	(23.005)	(42.930)	86,6%
Gerais e administrativas	(63.236)	(70.058)	10,8%	(16.183)	(21.744)	34,4%
Participação nos resultados	(26.088)	(45.394)	74,0%	(6.822)	(21.186)	210,6%
(-) Honorários da administração	(13.827)	(14.716)	6,4%	(3.056)	(3.249)	6,3%
(-) Outras receitas (desp.) operacionais	31.651	14.763	-53,4%	24.345	14.916	-38,7%
Venda de Terras	24.712	-	-100,0%	24.712	-	-100,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	6.939	14.763	112,8%	(367)	14.916	n.m.
(=) Resultado da Atividade	558.712	780.930	39,8%	133.892	235.136	75,6%
(+) Depreciação e amortização	105.810	119.686	13,1%	29.994	34.704	15,7%
EBITDA	664.522	900.616	35,5%	163.886	269.840	64,7%
(-)Var. Valor Justo-Ativos Biológico ⁽³⁾	(504.751)	(775.534)	53,6%	(86.308)	(85.329)	-1,1%
(+)Realiz. Valor Justo-Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	524.266	750.996	43,2%	125.029	185.662	48,5%
(+)Baixas Ativo Imobilizado ⁽²⁾	12.228	8.067	-34,0%	3.573	2.021	-43,4%
(+)Outras Transações-Imobilizado ⁽²⁾	425	2.455	477,6%	90	1.539	1610,0%
(+)Custo de venda de terras	36.029	-	-100,0%	36.029	-	-100,0%
(+)Ajuste IFRS 16-Lucro Retido ⁽⁵⁾	19.466	-	-100,0%	19.466	-	-100,0%
(+)Ajuste IFR16-Amortização ⁽⁵⁾	43.336	73.663	70,0%	15.648	24.206	54,7%
EBITDA Ajustado ^(1 e 2)						
(Operação Agrícola + Venda de Terras)	795.521	960.263	20,7%	277.413	397.939	43,4%
Margem EBITDA Ajustado ^(1 e 2)						
(Operação Agrícola + Venda de Terras)	31,4%	31,0%	-0,4p.p	33,9%	35,3%	1,4p.p
EBITDA Ajustado ^(1 e 2)						
(Operação Agrícola)	715.314	960.263	34,2%	197.206	397.939	101,8%
Margem EBITDA Ajustado ^(1 e 2)						
(Operação Agrícola)	28,2%	31,0%	2,8p.p	24,1%	35,3%	11,2p.p

⁽¹⁾ Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. ⁽²⁾ Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa. ⁽³⁾ Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 32 DF) ⁽⁴⁾ Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa 31 DF); ⁽⁵⁾ Amortização dos ativos de direito de uso -arrendamentos.

Receita Líquida

Tabela 9 Receita Líquida

(R\$ mil)	2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Receita Líquida	2.535.905	3.097.547	22,1%	819.109	1.125.770	37,4%
Algodão em pluma	1.212.573	1.697.671	40,0%	593.350	887.768	49,6%
Caroço de algodão	77.154	156.269	102,5%	24.489	74.498	204,2%
Soja	1.036.218	1.291.803	24,7%	119.286	192.949	61,8%
Milho	253.376	383.504	51,4%	67.308	141.985	110,9%
Outras	72.874	99.907	37,1%	35.128	54.872	56,2%
Resultado de Hedge Cambial	(116.290)	(531.607)	357,1%	(20.452)	(226.302)	n.m.

Tabela 10 Volume Faturado (tons)

(Toneladas)	2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Quantidade faturada	2.004.703	2.107.961	5,2%	430.377	495.967	15,2%
Algodão em pluma	185.374	215.965	16,5%	90.930	108.466	19,3%
Caroço de algodão	234.986	281.613	19,8%	75.020	119.074	58,7%
Soja	898.368	899.278	0,1%	98.121	85.053	-13,3%
Milho	634.644	662.840	4,4%	152.650	165.615	8,5%
Outras	51.331	48.265	-6,0%	13.656	17.759	30,0%

A Receita Líquida cresceu 37,4% no 4T20 em relação ao 4T19, o que foi decorrente, em grande parte, de melhores preços de faturamento em todas as culturas, ao que se somou o maior volume faturado nas culturas de algodão e milho.

A Receita Líquida em 2020 ultrapassou pela primeira vez a marca de R\$3 bilhões, crescendo 22,1% sobre 2019. O avanço foi reflexo principalmente dos maiores preços de faturamento nas culturas de soja e milho, e, também, do maior volume de algodão faturado, se comparado aos níveis de 2019.

Tabela 11 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Var. Valor Justo - Ativos Biológicos	504.751	775.534	53,6%	86.308	85.329	-1,1%
Algodão em pluma	224.433	298.465	33,0%	-	-	-
Caroço de algodão	15.411	28.208	83,0%	-	-	-
Soja	229.668	315.535	37,4%	83.856	82.419	-1,7%
Milho	17.933	62.353	247,7%	-	-	-
Outras	17.306	70.973	310,1%	2.452	2.910	18,7%

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (“VVJAB”) reflete a expectativa de margem bruta (preço de venda *na fazenda* deduzido dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

Neste trimestre iniciamos as marcações do VVJAB referente a cultura da soja safra 2020/21. No início do ano agrícola 2020/21, houve atraso no plantio da soja, principalmente na região do MT, devido a não ocorrência de precipitação nos períodos normais de semeadura da cultura. Devido a esse atraso no plantio, no momento da apuração do valor justo dos ativos biológicos, temos uma área menor em ponto de colheita (33 mil hectares no 4T20 versus 68 mil hectares no 4T19), impactando a marcação do (“VVJAB”), apesar de uma expectativa de margens superiores à safra 2019/20.

No ano, a VVJAB apurada foi 53,6% superior a 2019, dada a expectativa de margens superiores na safra 2019/20 frente à safra 2018/19.

Custo dos Produtos vendidos

Tabela 12 Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ mil)	2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Custo dos produtos vendidos	(1.733.206)	(2.051.786)	18,4%	(581.307)	(686.949)	18,2%
Algodão em pluma	(762.874)	(945.782)	24,0%	(424.403)	(495.694)	16,8%
Caroço de algodão	(61.257)	(98.128)	60,2%	(18.400)	(46.276)	151,5%
Soja	(644.331)	(697.641)	8,3%	(64.931)	(58.837)	-9,4%
Milho	(198.182)	(230.112)	16,1%	(45.321)	(53.492)	18,0%
Outros	(66.562)	(80.123)	20,4%	(28.252)	(32.650)	15,6%

O custo dos produtos vendidos no trimestre apresentou aumento de 18,2% frente ao 4T19, devido ao maior volume faturado de algodão e de milho no período. Em conjunto a esse fator, temos um aumento do custo unitário para a soja e milho, em linha com o maior custo por hectare da safra 2019/20 frente a safra 2018/19, parcialmente compensando pelas melhores produtividades. No caso do algodão, apesar do maior volume faturado, o custo unitário foi inferior, devido ao mix de fazendas que faturaram o produto no período.

Em 2020, o custo cresceu 18,4% frente a 2019, reflexo dos maiores volumes faturados e dos custos unitários mais elevados, principalmente em função da desvalorização do real. Esse aumento, foi parcialmente compensado pelas melhores produtividades na safra 2019/20 frente a 2018/19.

Tabela 13 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(524.266)	(750.996)	43,2%	(125.029)	(185.662)	48,5%
Algodão em pluma	(254.413)	(281.368)	10,6%	(93.016)	(142.228)	52,9%
Caroço de algodão	(15.898)	(21.114)	32,8%	(4.832)	(8.584)	77,6%
Soja	(217.389)	(317.382)	46,0%	(20.991)	(16.145)	-23,1%
Milho	(19.593)	(63.591)	224,6%	(5.762)	(18.007)	212,5%
Outros	(16.973)	(67.541)	297,9%	(428)	(698)	63,1%

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (“RVJAB”) é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita), e é contabilizada à medida que os produtos são faturados.

No 4T20, A RVJAB foi 48,5% superior ao 4T19, com destaque para o algodão, devido ao maior volume faturado no período.

No ano de 2020, em comparação a 2019, a RVJAB foi 43,2% superior, em razão da maior expectativa de margem no momento da apropriação do Valor Justo dos Ativos Biológicos.

Resultado Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de hedge cambial é alocado entre o algodão, a soja e o milho nessa seção.

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 14 Resultado Bruto - Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Quantidade faturada	Ton	185.374	215.965	16,5%	90.930	108.466	19,3%
Receita Líquida	R\$/mil	1.212.573	1.697.671	40,0%	593.350	887.768	49,6%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(61.699)	(398.374)	545,7%	(16.468)	(187.714)	n.m.
Rec. Líquida aj. p/res. hedge cambial	R\$/mil	1.150.874	1.299.297	12,9%	576.882	700.054	21,4%
Preço Unitário	R\$/ton	6.208	6.016	-3,1%	6.344	6.454	1,7%
Custo Total	R\$/mil	(762.874)	(945.782)	24,0%	(424.403)	(495.694)	16,8%
Custo Unitário	R\$/ton	(4.115)	(4.379)	6,4%	(4.667)	(4.570)	-2,1%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	2.093	1.637	-21,8%	1.677	1.884	12,3%

Do volume de algodão faturado no quarto trimestre de 2020, 100% é proveniente da safra 2019/20. O aumento de 12,3% no Resultado Bruto Unitário no trimestre decorreu da combinação de aumento de preços e queda do custo unitário.

O Resultado Bruto Unitário do algodão em 2020 apresentou queda de 21,8% em relação a 2019, devido à redução de 3,1% no preço unitário, adicionado a elevação de 6,4% no custo unitário. Esse último fator é reflexo do aumento do custo médio e da redução da produtividade média por hectare do algodão faturado ao longo do ano (37% safra 2018/19, 63% safra 2019/20) quando comparado ao de 2019 (41% safra 2017/18, 59% safra 2018/19).

Tabela 15 Resultado Bruto - Carozo de Algodão

Carozo de algodão		2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Quantidade faturada	Ton	234.986	281.613	19,8%	75.020	119.074	58,7%
Receita Líquida	R\$/mil	77.154	156.269	102,5%	24.489	74.498	204,2%
Preço Unitário	R\$/ton	328	555	69,2%	326	626	92,0%
Custo Total	R\$/mil	(61.257)	(98.128)	60,2%	(18.400)	(46.276)	151,5%
Custo Unitário	R\$/ton	(261)	(348)	33,3%	(245)	(389)	58,8%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	67	207	209,0%	81	237	192,6%

O carozo de algodão no trimestre apresenta relevante crescimento no Resultado Bruto Unitário. Apesar do aumento do custo unitário, esse desempenho ocorreu principalmente devido ao acréscimo no preço unitário, cujo aumento foi de 92,0% no trimestre (4T20 x 4T19). Esse crescimento do preço unitário está fundamentado na demanda interna para complementação da dieta animal e produção de biodiesel.

O carozo de algodão apresentou relevante crescimento no Resultado Bruto Unitário frente a 2019. Apesar do aumento do custo unitário, esse desempenho ocorre principalmente devido ao aumento do preço unitário, cuja elevação foi de 69,2%. Esse crescimento do preço unitário está fundamentado na demanda interna para complementação da dieta animal e produção de biodiesel.

Soja

Tabela 16 Resultado Bruto - Soja

Soja		2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Quantidade faturada	Ton	898.368	899.278	0,1%	98.121	85.053	-13,3%
Receita Líquida	R\$/mil	1.036.218	1.291.803	24,7%	119.286	192.949	61,8%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(46.758)	(106.204)	127,1%	(1.490)	(29.600)	n.m
Receita Líquida ajust. res. hedge cambial	R\$/mil	989.460	1.185.599	19,8%	117.796	163.349	38,7%
Preço Unitário	R\$/ton	1.101	1.318	19,7%	1.201	1.921	60,0%
Custo Total	R\$/mil	(644.331)	(697.641)	8,3%	(64.931)	(58.837)	-9,4%
Custo Unitário	R\$/ton	(717)	(776)	8,2%	(662)	(692)	4,5%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	384	542	41,1%	539	1.229	128,0%

O Resultado Bruto Unitário da soja, no 4T20, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresenta aumento significativo de 128%. Esse crescimento é decorrente dos melhores preços de faturamento, e da maior produtividade atingida na safra 2019/20 frente a 2018/19.

Em 2020, o Resultado Bruto Unitário da soja frente ao ano de 2019 teve ampliação de 41,1%, proveniente da melhora nos preços médios de faturamento.

Milho

Tabela 17 Resultado Bruto - Milho

Milho		2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Quantidade faturada	Ton	634.644	662.840	4,4%	152.650	165.615	8,5%
Receita Líquida	R\$/mil	253.376	383.504	51,4%	67.308	141.985	110,9%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(7.833)	(23.165)	195,7%	(2.494)	(5.124)	105,5%
Receita Líquida ajust. res. hedge cambial	R\$/mil	245.543	360.339	46,8%	64.814	136.861	111,2%
Preço Unitário	R\$/ton	387	544	40,6%	425	826	94,4%
Custo Total	R\$/mil	(198.182)	(230.112)	16,1%	(45.321)	(53.492)	18,0%
Custo Unitário	R\$/ton	(312)	(347)	11,2%	(297)	(323)	8,8%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	75	197	162,7%	128	503	293,0%

No trimestre o resultado bruto unitário avançou 293% frente ao 4T19, notadamente devido ao avanço no preço médio de venda, o que foi parcialmente compensado pelo aumento no custo unitário, reflexo do aumento nos custos por hectare da safra 2019/20 frente à safra 2018/19.

Em 2020, 93% do milho faturado foi oriundo da safra 2019/20. A expansão de 162,7% no Resultado Bruto unitário é reflexo dos melhores preços de faturamento, fator que foi em parte compensado pelo aumento de custo unitário.

Resultado Bruto

Tabela 18 - Resultado Bruto

(R\$ mil)	2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Resultado Bruto	783.184	1.070.299	36,7%	199.081	338.488	70,0%
Algodão em pluma	388.000	353.515	-8,9%	152.479	204.360	34,0%
Caroço de algodão	15.897	58.141	265,7%	6.089	28.222	363,5%
Soja	345.129	487.958	41,4%	52.865	104.512	97,7%
Milho	47.361	130.227	175,0%	19.493	83.369	327,7%
Outras	6.312	15.920	152,2%	6.876	18.358	167,0%
Ativos Biológicos	(19.515)	24.538	n.m	(38.721)	-100.333	159,1%

Na análise do Resultado Bruto consolidado, se eliminamos os efeitos dos Ativos Biológicos (Variação e Realização do Valor justo), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados.

No trimestre, comparativamente ao 4T19, houve um acréscimo de 159,1%, devido principalmente à expansão do Resultado Bruto de todos os produtos.

O Resultado Bruto cresceu 30,3% no ano de 2020, versus 2019, em virtude da expansão resultado bruto unitário das culturas da soja e do milho, parcialmente compensada por queda no resultado do algodão.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas apresentaram aumento de 13,6% no trimestre. A principal variação que contribuiu para esse aumento foi nas Despesas com Exportação, devido ao maior volume faturado de algodão adicionado à desvalorização do Real frente ao Dólar no período, visto que são valores indexados à moeda estrangeira.

No ano tivemos uma elevação de 13,7% nas Despesas com Vendas frente a 2019, principalmente nas Despesas com Exportação, devido ao maior volume faturado de algodão, adicionado à desvalorização do Real frente ao Dólar no período, visto que são valores indexados à moeda estrangeira.

Tabela 19 - Despesas com vendas

(R\$ mil)	2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Frete	58.191	63.602	9,3%	28.754	29.153	1,4%
Armazenagem	32.458	36.424	12,2%	6.291	5.846	-7,1%
Comissões	13.359	13.979	4,6%	3.102	3.147	1,5%
Classificação de Produtos	2.070	2.130	2,9%	1.078	1.102	2,2%
Despesas com Exportação	28.535	40.228	41,0%	13.223	16.535	25,0%
Outros	18.359	17.601	-4,1%	11.025	16.306	47,9%
Total	152.972	173.964	13,7%	63.473	72.089	13,6%
% Receita líquida	6,0%	5,6%	-0,4p.p.	7,7%	6,4%	-1,3p.p.

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram aumento de 34,4% no trimestre, no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

As principais variações foram:

- (i) Aumento de 32,2% em Gastos com Pessoal, devido principalmente a ajustes de quadro na área de Tecnologia da Informação, visando automatizações de processos;
- (ii) Despesas com Contribuições e Doações, com incentivo fiscal, 162,2% superiores a 2019;
- (iii) Acréscimo de 97,8% nas despesas com Honorários de Terceiros, devido às despesas com iniciativas de inovação aberta.

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram aumento de 10,8% no ano de 2020, no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

As principais variações são explicadas a seguir:

- (i) Aumento de 22,0% da conta de Gastos com Pessoal, devido principalmente a ajustes de quadro na área de Tecnologia da Informação, visando automatizações de processos;
- (ii) Expansão em Despesas com Contribuições e doações, em função de apoio a instituições de saúde para investimento em ações contra o COVID-19, no primeiro semestre do ano, também como, no último trimestre do ano (doações com incentivos fiscais);
- (iii) Crescimento com Despesas de Comunicação, devido a custos relacionados à migração para o modelo de home-office em função da pandemia.

Tabela 20 Despesas Administrativas

(R\$ mil)	2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Gastos com pessoal	31.952	38.989	22,0%	8.412	11.118	32,2%
Honorários de terceiros	5.058	5.877	16,2%	1.081	2.138	97,8%
Depreciações e amortizações	1.897	2.094	10,4%	492	574	16,7%
Despesas com viagens	2.694	1.176	-56,3%	823	344	-58,2%
Manutenção de Software	6.161	5.090	-17,4%	1.614	1.491	-7,6%
Propaganda e Publicidade	2.674	2.692	0,7%	958	1.053	9,9%
Despesas de comunicação	2.707	3.798	40,3%	851	1.321	55,2%
Aluguéis	904	1.293	43,0%	191	466	144,0%
Contingências Tributárias, Trabalhistas e Ambientais	1.734	186	-89,3%	71	153	115,5%
Energia Elétrica	193	175	-9,3%	47	44	-6,4%
Impostos e Taxas Diversas	1.275	1.332	4,5%	198	355	79,3%
Contribuições e doações	2.322	4.283	84,5%	783	2.053	162,2%
Outros	3.665	3.073	-16,2%	662	634	-4,2%
Subtotal	63.236	70.058	10,8%	16.183	21.744	34,4%
% Receita líquida	2,5%	2,3%	-0,2p.p.	2,0%	1,9%	0,1p.p.
Participação nos Resultados	26.088	45.394	74,0%	6.822	21.186	210,6%
Total	89.324	115.452	29,3%	23.005	42.930	86,6%

Resultado Financeiro Líquido

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “swapada” para Reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos) a variação cambial sobre a dívida em Dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números *de forma agregada*, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólar, oriundos da variação cambial são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

Tabela 21 Resultado Financeiro Líquido Ajustado

(R\$ mil)	2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Juros	(101.197)	(53.637)	-47,0%	(28.715)	(3.423)	-88,1%
Var. Cambial	5.940	28.775	384,4%	(632)	17.182	n.m.
Variação monetária	139	-	-100,0%	-	-	-
Ajuste a Valor Pres. de Arrendam. (IFRS16)	(47.607)	(61.106)	28,4%	(14.183)	(17.560)	23,8%
Outras receitas (despesas) financeiras	(1.325)	(5.783)	336,5%	(1.793)	(1.082)	-39,7%
Total	(144.050)	(91.751)	-36,3%	(45.323)	(4.883)	-89,2%
% Receita líquida	5,7%	3,0%	-2,7p.p.	5,5%	0,4%	-5,1p.p.

No trimestre e no ano o Resultado Financeiro Líquido ajustado apresentou uma redução em relação ao mesmo período do ano passado. O principal impacto veio da conta de juros, tendo como principal fator de contribuição a redução da dívida líquida ajustada ao longo do ano (versus 2019) e a redução do CDI no período.

O aumento na conta de Ajuste a Valor Presente de Arrendamentos, no trimestre e no ano se referem ao alongamento de alguns contratos e ao aumento no preço da saca de soja em Reais (indexador dos contratos).

Adicionalmente, no ano, tivemos aumento da conta de Outras Receitas (despesas) Financeiras, relativo à contabilização de despesas com PIS/COFINS sobre receitas financeiras.

Resultado Líquido

Tabela 22 Resultado Líquido

(R\$ mil)	2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	414.662	689.179	66,2%	88.568	230.252	160,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	(99.621)	(178.231)	78,9%	98	(36.079)	n.m.
Lucro Líquido Consolidado do Período	315.041	510.948	62,2%	88.666	194.173	119,0%
Atribuído a sócios da empresa controladora	311.514	488.674	56,9%	84.554	183.202	116,7%
Atribuído a sócios da empresa não controladores	3.527	22.274	531,5%	4.112	10.971	166,8%
% Margem Líquida	12,4%	16,5%	4,1p.p	10,8%	17,2%	6,4p.p.
Lucro Líquido Operação Agrícola	292.893	510.948	74,4%	66.518	194.173	191,9%
Margem Líquida da Operação Agrícola	11,5%	16,5%	5,0p.p	8,1%	17,2%	9,1p.p.
Lucro Líquido da Venda de Terras	22.148	-	-100,0%	22.148	-	-100,0%

Considerando apenas os resultados da Operação Agrícola (dado que em 2019 houve contribuição ao lucro oriunda do evento de venda de terras) o Lucro Líquido no trimestre foi 191,9% superior ao 4T19, apresentando um aumento de R\$127,6 milhões, tendo como principal variação o avanço notável do Resultado Bruto das culturas. A margem líquida foi de 17,2%, com expansão de 9,1 p.p, sobre o 4T19.

Em 2020, o resultado líquido atingiu o patamar de R\$510,9 milhões, crescendo 74,4% sobre 2019 (considerando apenas os resultados da operação agrícola). O avanço foi proveniente principalmente do maior Resultado Bruto das culturas de soja e milho, parcialmente compensados por uma redução no Resultado do algodão no comparativo com 2019.

A margem líquida da operação agrícola, encerrou o ano em 16,5%, com aumento de 5,0p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A Geração de Caixa Livre foi positiva no 4T20, notadamente devido à redução na Necessidade de Capital de Giro (Variações nos Ativos e Passivos) devido ao avanço no faturamento das culturas, principalmente o algodão.

Além disso, houve o recebimento de insumos para safra seguinte, o que elevou o saldo a conta de Fornecedores. Cabe destacar também que no 4T20 houve o recebimento da parte final do valor relativo à venda de terras realizado em 2019, com impacto positivo de R\$42,6 milhões no trimestre.

No ano de 2020 a Geração de Caixa Livre foi de R\$415 milhões, mais do que o dobro do número de 2019, notadamente em função da forte expansão da geração de caixa operacional, oriunda do avanço no resultado bruto das culturas da soja e do milho.

Tabela 23 Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Caixa Gerado nas Operações	778.746	1.155.649	48,4%	178.039	395.101	121,9%
Variações nos Ativos e Passivos	(245.880)	(370.788)	50,8%	288.297	161.926	-43,8%
Caixa Líquido Ativ.de Investimento	(161.005)	(169.846)	5,5%	3.517	12.966	268,7%
<i>Em imobilizado</i>	(235.175)	(190.129)	-19,2%	(33.808)	(23.938)	-29,2%
<i>Em intangível</i>	(5.746)	(21.654)	276,9%	(1.474)	(5.739)	289,3%
<i>Recebimento pela venda de terras</i>	80.621	42.643	-47,1%	41.622	42.643	2,5%
<i>Pagamento devolução de terras</i>	(705)	(706)	0,1%	(2.823)	-	-100,0%
Caixa livre apresentado	371.861	615.015	65,4%	469.853	569.993	21,3%
Var. conta de Aplic. Financeiras ⁽¹⁾	(74.436)	(55.329)	-25,7%	(42.827)	(9.997)	-76,7%
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(78.929)	(129.634)	64,2%	(17.788)	(16.494)	-7,3%
Recompra de ações	-	(268)	100,0%	-	(268)	100,0%
Pagamento de Custas CRA	(5.423)	(14.700)	171,1%	-	(14.700)	100,0%
Caixa Livre Ajustado	213.073	415.084	94,8%	409.238	528.534	29,2%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Imobilizado /CAPEX

Tabela 24 CAPEX

(R\$ mil)	2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	109.101	91.999	-15,7%	10.564	9.442	-10,6%
Aquisição de terras	3.072	102	-96,7%	18	-	-100,0%
Correção de solo	42.772	56.156	31,3%	6.267	7.363	17,5%
Obras e instalações	49.575	22.154	-55,3%	7.753	5.103	-34,2%
Usina de beneficiamento de algodão	33.710	3.687	-89,1%	1.655	278	-83,2%
Armazém de Grãos	1.763	2.380	35,0%	260	196	-24,6%
Limpeza de solo	3.630	20.009	451,2%	897	11.035	n.m
Veículos	4.029	2.506	-37,8%	234	1.370	485,5%
Aeronaves	7.542	21	-99,7%	-	-	-
Software	9.798	21.111	115,5%	5.521	7.123	29,0%
Benfeitorias em imóveis próprios	2	39	n.m	-	19	100,0%
Benfeitorias em imóveis de Terceiros	1.917	1.324	-30,9%	195	326	67,2%
Prédios	-	106	100,0%	-	-	-
Outros	9.620	12.652	31,5%	2.268	2.889	27,4%
Total	276.531	234.246	-15,3%	35.632	45.144	26,7%

O valor investido no 4T20 foi 26,7% superior ao 4T19. Os principais investimentos realizados no trimestre foram em Máquinas e Equipamentos e Correção de Solo. Na conta de Máquinas, as principais aquisições foram plantadeiras e tratores para a fazenda Planeste e tratores para a Fazenda Planorte. As correções de solo foram realizadas em todas as fazendas, com destaque para as fazendas Pioneira, Paiaguás e Parnaíba.

No acumulado do ano tivemos uma redução de 15,3% no CAPEX frente a 2019, basicamente em função da postergação de alguns desembolsos para o ano de 2021.

Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o ano de 2020 em R\$ 708 milhões, apresentando uma **redução de R\$ 265,3 milhões** em relação a 2019. Essa redução é explicada pela forte geração de caixa livre, no montante de **R\$ 415,1 milhões** no ano de 2020.

Como uso de caixa livre, foram pagos dividendos (relativos ao exercício de 2019), no montante de R\$ 147,5 milhões, e também Juros sobre o Capital Próprio (relativos ao exercício de 2020), no montante de R\$ 32,3 milhões.

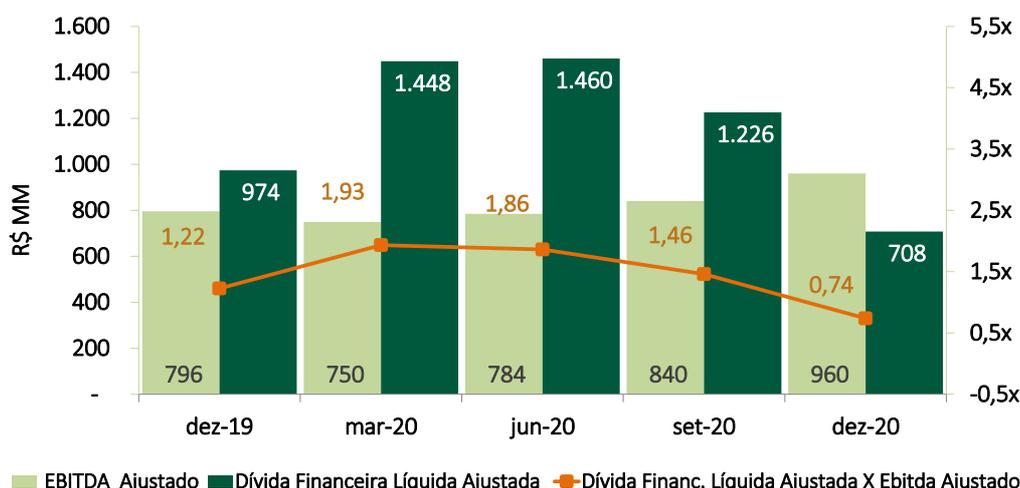
Cabe destacar que, em novembro, a Companhia teve êxito na oferta de um terceiro CRA, no montante de R\$480MM com remuneração de IPCA + 3,6726% a.a (efetuado swap para conversão de IPCA + 3,6726% a.a. para CDI + 1,85% a.a.) e amortizações no 4º e 5º ano, o que alongou o perfil de dívida em custo atrativo.

Tabela 25 Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%)			Consolidado	
	Indexador	2019	2020	2019	2020
Aplicados no Imobilizado				73.235	57.053
Finame – BNDES	Pré e Cesta de Moedas	5,4%	5,4%	73.235	57.053
Aplicados no Capital de Giro				1.792.631	2.377.936
Crédito Rural	Pré	6,0%	4,3%	108.483	12.186
CRA	CDI ⁽¹⁾	4,4%	2,9%	561.447	841.616
Capital de Giro	CDI ⁽¹⁾	5,1%	3,1%	413.490	577.936
Financiamento à Exportação	Pré	6,5%	-	111.422	-
Financiamento à Exportação	CDI ⁽¹⁾	5,1%	3,2%	597.789	946.198
Total do Endividamento ⁽³⁾		5,0%	3,1%	1.865.866	2.434.989
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculado a Aplicações e Dívidas ⁽²⁾				6.691	121.794
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				1.859.175	2.313.195
(-) Caixa				885.418	1.604.716
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				973.757	708.479
EBITDA dos últimos 12 meses				795.521	960.263
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				1,22	0,74

⁽¹⁾ Taxa de Juros final com swap; ⁽²⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 25 letra e da DF);

⁽³⁾ O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 18 da DF.



Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* – ICE. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem EBITDA Ajustada pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras. As operações de futuros, *swaps* e opções têm sua marcação a mercado registrada no resultado financeiro. A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada até 08 de março:

Tabela 26 Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – SOJA				Hedge de Commodity – SOJA			
Ano agrícola	2019/20	2020/21	2021/22	Ano Agrícola	2019/20	2020/21	2021/22
%	100,0	67,5	9,8	%	100,0	56,7	20,6
R\$/USD	4,4814	5,0885	5,6104	USD/bu ⁽²⁾	10,29	10,92	11,03
Compromissos ⁽¹⁾	-	-	-	Compromissos ⁽¹⁾	-	15,9	14,4

Hedge de câmbio – Algodão				Hedge de Commodity – Algodão			
Ano agrícola	2019/20	2020/21	2021/22	Ano agrícola	2019/20	2020/21	2021/22
%	96,4	69,8	15,4	%	98,7	71,6	41,3
R\$/USD	4,4476	5,3236	5,8486	US\$/lb ⁽²⁾	70,89	66,27	74,32
Compromissos ⁽¹⁾	-	-	-	Compromissos ⁽¹⁾	-	-	-

Hedge de câmbio – Milho				Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2019/20	2020/21	2021/22	Ano agrícola	2019/20	2020/21	2021/22
%	100,0	59,7	24,8	%	100,0	61,9	40,0
R\$/USD	4,4681	5,2383	5,6672	R\$/saca ⁽³⁾	35,38	37,29	49,82
Compromissos ⁽¹⁾	-	-	-	Compromissos ⁽¹⁾	-	-	-

⁽¹⁾ Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja. ⁽²⁾ Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade. ⁽³⁾ Preço fazenda.

ESG – Environment, Social and Governance

RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

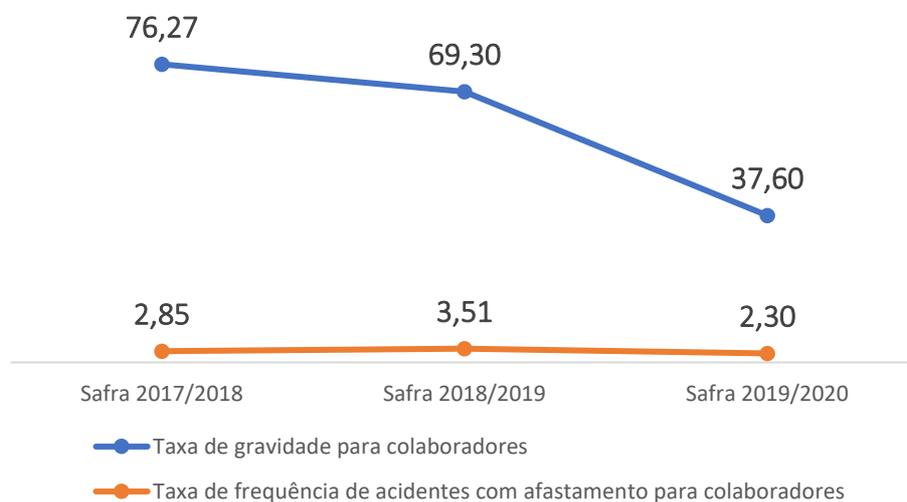


Construímos relacionamentos de longo prazo, éticos e transparentes, com todos os públicos que se conectam ao nosso modelo de negócio. Identificamos e buscamos aperfeiçoar nossa atuação para atender as expectativas e demandas de fornecedores, colaboradores e comunidades dos municípios em que atuamos. Nessa relação, também promovemos a divulgação dos nossos valores corporativos e da estratégia para materializar nosso propósito – o Nosso Sonho Grande. O diálogo aberto e o respeito à diversidade são os pilares que sustentam nossa forma de agir.

Segurança e qualidade de vida

Nosso compromisso prioritário é com a segurança e a saúde dos colaboradores e das pessoas em nossas operações. O Sistema de Gestão Integrado (SGI), já certificado de acordo com a nova norma ISO 45001, estabelece os procedimentos e protocolos para evitar o risco de acidentes, executar planos de melhoria contínua e promover a saúde e a qualidade de vida. A aderência das nossas unidades ao SGI é avaliada mensalmente, em todas as fazendas (mesmo as que ainda não possuem certificação), por meio do Programa SQP – Segurança, Qualidade e Produtividade. O SQP define que os comitês locais formados pelo gerente da fazenda, coordenadores de áreas e outros profissionais indicados monitorem uma série de indicadores para identificar oportunidades de melhoria e estabelecer planos de ação. Na safra 2019/2020 atingimos o melhor desempenho da história da Companhia, tivemos uma redução expressiva do número de acidentes com afastamento, tanto com colaboradores (de 38 para 25, na comparação com o ano-safra anterior) quanto com terceiros (de 10 para 3, na mesma base de comparação). Considerando apenas os colaboradores, a taxa de frequência reduziu 31% no último ano-safra. Já a taxa de gravidade foi 46% menor na comparação entre os períodos.

Figura 15 Indicadores de Segurança



Capital humano

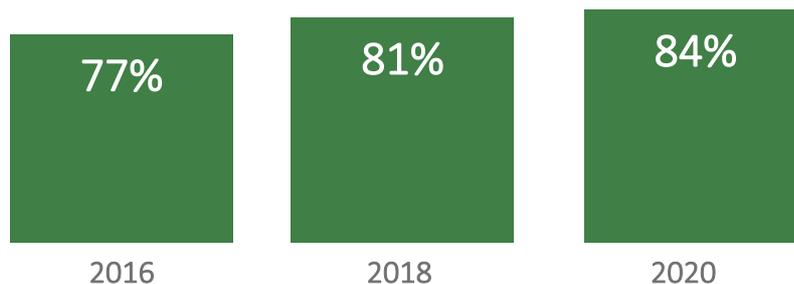
O engajamento dos colaboradores para a realização das atividades com eficiência e precisão são essenciais para o sucesso da nossa companhia e o alcance dos objetivos que traçamos a cada ano. Por isso, criamos e mantemos um ambiente de trabalho que atrai e desenvolve pessoas conectadas ao Nosso Sonho Grande, valorizando a diversidade, a inclusão e o crescimento individual.

No final de 2020, contávamos com uma equipe de 2.723 colaboradores efetivos, com contrato de trabalho por tempo indeterminado e atuação em período integral, além de 74 aprendizes e 44 estagiários. Esse efetivo distribui-se por nossas 16 fazendas e na sede administrativa da companhia, localizada no município de Porto Alegre (Rio Grande do Sul).

Nas fazendas, ao longo de todo o ano, também empregamos safristas que atuam nas operações de plantio e colheita da soja, milho e algodão. Esses profissionais possuem contrato de trabalho de tempo determinado, firmados de acordo com todas as exigências e parâmetros legais estabelecidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), pela Lei nº 5.889/73 e pelo Decreto nº 73.626/79 – regulamentadores desse tipo de contratação.

O número de safristas varia ao longo do ano, por isso monitoramos neste Relatório sempre a média de profissionais dessa categoria em cada período. Em 2020, essa média foi de 1.025 pessoas, estável em comparação aos 1.021 de 2019.

Figura 16 Evolução Pesquisa Pensa - Satisfação dos Funcionários



Inclusão e diversidade

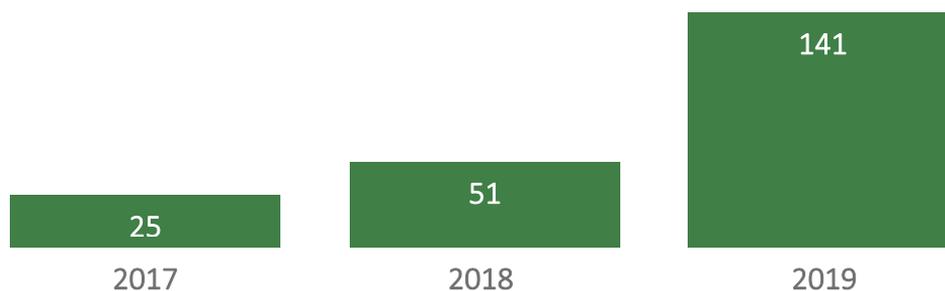
A promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e que valoriza a diversidade faz parte do Nosso Sonho Grande. Duas iniciativas que desenvolvemos em todas as nossas unidades se destacam com esse objetivo. Uma delas é o Programa Semear, voltado para o desenvolvimento e crescimento profissional de pessoas com deficiências (PCDs).

Em nossa companhia, temos a ambição de ir além do cumprimento das exigências legais (Lei nº 8.213/91) e queremos que os profissionais com deficiência tenham autonomia e qualidade para desempenharem suas funções.

Com esse objetivo, o Programa Semear abrange palestras, treinamentos comportamentais e formações técnicas – como o curso de libras para todos os colaboradores.

Outra ação é o programa de Ensino de Jovens e Adultos (EJA), disponibilizado em nossas próprias fazendas aos colaboradores que não concluíram o Ensino Fundamental ou o Ensino Médio. Em 2020, mesmo com a pandemia de Covid-19, algumas unidades conseguiram manter as aulas presenciais. Em outras fazendas, localizadas em municípios mais impactados, as aulas foram suspensas pelas secretarias de educação.

Figura 17 Investimento em Educação - Colaboradores matriculados no EJA



Parceria com as comunidades

Nossa companhia contribui com o crescimento e o desenvolvimento das comunidades nos municípios em que estamos localizados. Essa parceria local tem como objetivo a promoção de ações que promovam a melhoria da qualidade de vida, da educação e da realidade local.

Nossa forma de atuação foi potencializada em 2020 com a criação do Instituto SLC, idealizado pelo Grupo SLC – acionista da nossa companhia – e responsável pelo gerenciamento dos recursos que destinamos como Investimento Social Privado (ISP). Uma das principais vantagens dessa configuração é a capacidade de unir esforços com outras empresas do Grupo SLC, como a SLC Máquinas.

Constituído como uma entidade sem fins lucrativos, o Instituto SLC tem foco no desenvolvimento das pessoas e das comunidades apoiando a educação como vetor de transformação social e de geração de oportunidades. Em 2020, sua atuação esteve direcionada para a cooperação no combate à pandemia do coronavírus, com doações que totalizaram R\$ 1,6 milhão (saiba mais na https://www.slc.com.br/instituto_slc).

Desse total R\$ 1 milhão foram de recursos próprios da SLC Agrícola. Somados os recursos oriundos de incentivos fiscais destinados a projetos sociais em 2020, o investimento social total da companhia no último ano foi de R\$ 2,9 milhões. Um dos projetos apoiados que se destaca é o Empreender, que visa combater a evasão escolar por meio de ações educativas que promovem o conhecimento, a autoestima e a melhor comunicação entre alunos e professores. No último ano, em razão da pandemia, as oficinas presenciais foram postergadas, e realizamos 5 sessões 100% on-line, com a participação de 99 professores.

Indicadores de Retorno

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Ativo Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida (com base no relatório independente da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., realizado todos os anos) do valor de suas terras.

Tabela 27 Retorno s/ Patrimônio Líquido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Lucro Líquido ⁽¹⁾	70	121	16	289	405	293	511
Apreciação de Terras Líquida ⁽²⁾	428	140	199	19	110	142	216
Subtotal	498	261	215	308	515	435	727
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	3.771	3.911	4.346	4.438	4.641	4.973	5.361
Retorno	13,2%	6,7%	4,9%	6,9%	11,1%	8,7%	13,6%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020, valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras

Tabela 28 Retorno s/ Ativo Líquido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Lucro Líquido ⁽¹⁾	70	121	16	289	405	293	511
Apreciação de Terras Líquida ⁽²⁾	428	140	199	19	110	142	216
Subtotal	498	261	215	308	515	435	727
Ativo Líquido	4.859	5.005	5.026	5.097	5.443	6.551	5.964
Capital de Giro	733	739	561	613	603	912	1.150
Ativo Fixo ⁽³⁾	4.126	4.266	4.465	4.484	4.840	5.639	6.202
Retorno	10,2%	5,2%	4,3%	6,0%	9,5%	6,6%	9,9%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020, valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras.

Tabela 29 Retorno S/Capital Investido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado Operacional ⁽¹⁾	190	285	110	513	657	536	780
Alíquota de IRPJ	21,3%	27,3%	0,0%	26,3%	30,5%	24,0%	26,0%
IR Ajustado	(40)	(78)	20	(135)	(200)	(129)	(203)
Res. Operacional Ajustado	150	207	130	378	457	407	577
Apreciação de terras Líquida ⁽²⁾	428	140	199	19	110	142	216
Res. Operacional c/ Terras	578	347	329	397	567	549	793
Capital Investido	4.731	5.005	5.255	5.104	5.584	5.947	6.154
Dívida Bruta (CP e LP)	1.332	1.795	1.974	1.578	1.586	1.859	2.313
Caixa	372	701	1.065	749	643	885	1.520
Dívida Líquida	960	1.094	909	829	943	974	793
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	3.771	3.911	4.346	4.275	4.641	4.973	5.361
Retorno s/Capital Investido	12,2%	6,9%	6,3%	7,8%	10,2%	9,2%	12,9%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados operacionais oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o resultado da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020, valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras

Informações Adicionais

Área Plantada – safra 2020/21

Tabela 30 Área Plantada Safra 2020/21

Mix de áreas	Área plantada	Área Plantada	Participação	Δ%
	2019/20	2020/21 ⁽¹⁾	2020/21	
	----- ha -----		%	
Área de 1ª Safra	313.458	322.085	68,7%	2,8%
Área Própria	111.101	109.999	23,5%	-1,0%
Área Arrendada	129.946	135.330	28,9%	4,1%
Área de Sociedades ⁽²⁾	40.148	41.594	8,9%	3,6%
Área LandCo	32.263	35.162	7,5%	9,0%
Área de 2ª Safra	135.110	146.111	31,2%	8,1%
Área Própria	54.156	52.145	11,1%	-3,7%
Área Arrendada	53.604	63.589	13,6%	18,6%
Área de Sociedades ⁽²⁾	9.876	14.229	3,0%	44,1%
Área LandCo ⁽³⁾	17.474	16.148	3,4%	-7,6%
Área Total	448.568	468.196	100,0%	4,4%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.

⁽³⁾ A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

Área Plantada – safra 2019/20

Tabela 31 Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias)

Mix de áreas	Área plantada	Área Plantada	Participação	Δ%
	2018/19	2019/20 ⁽¹⁾	2019/20	
	----- ha -----		%	
Área de 1ª Safra	316.159	313.458	69,9	-0,9
Área Própria	111.279	111.101	24,8	-0,2
Área Arrendada	130.669	129.946	29,0	-0,6
Área de Sociedades ⁽²⁾	39.551	40.148	9,0	1,5
Área LandCo	34.660	32.263	7,1	-6,9
Área de 2ª Safra	141.940	135.110	30,1	-4,8
Área Própria	62.000	54.156	12,1	-12,7
Área Arrendada	56.611	53.604	11,9	-5,3
Área de Sociedades ⁽²⁾	8.516	9.876	2,2	16,0
Área LandCo ⁽³⁾	14.813	17.474	3,9	18,0
Área Total	458.099	448.568	100,0	-2,1

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.

⁽³⁾ A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

Portfólio de terras

Em 17 de março de 2021 contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Tabela 32 Portfólio de terras

Safra 2020/21 (ha)		Própria ⁽¹⁾	SLC LandCo ⁽²⁾	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada ⁽³⁾
Fazenda	Estado						
		----- ha -----					
Pamplona	GO	17.994		3.854		21.848	22.547
Pantanal	MS			25.996		25.996	43.547
Planalto	MS	15.006		1.635		16.641	22.522
Planorte	MT	23.454				23.454	29.663
Paiaguás	MT	28.129		17.318		45.447	62.930
Perdizes ⁽⁵⁾	MT	28.893	13.288			42.181	26.667
Pioneira ⁽⁴⁾	MT				19.705	19.705	33.934
Panorama	BA		10.373	14.253		24.626	21.806
Paladino ⁽⁵⁾	BA				21.889	21.889	21.889
Piratini	BA		25.356			25.356	8.446
Palmares	BA	16.195	831	16.470		33.496	24.383
Parceiro	BA	27.564	3.680	9.441		40.685	14.365
Parnaíba	MA	26.193		11.570		37.763	43.252
Palmeira	MA		10.200	14.459		24.659	21.154
Planeste	MA		22.784	20.334		43.118	61.872
Paineira ⁽⁶⁾	PI	12.892				12.892	-
Parnaguá	PI	19.416				19.416	9.219
Total	-	215.736	86.512	135.330	41.594	479.172	468.196

⁽¹⁾ Área própria, inclui Reserva legal. ⁽²⁾ Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77% ⁽³⁾ Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽⁴⁾ Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador ⁽⁵⁾ Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit. ⁽⁶⁾ Fazenda arrendada para terceiros.

Banco de terras

A seguir demonstramos a posição atual do nosso banco de terras.

Tabela 33 Banco de terras

Hectares	Em processo de desenvolvimento agrícola*	Em processo de licenciamento
SLC Agrícola		
Parnaíba	1.464	-
Parnaguá	-	2.872
Parceiro	5.627	-
Sub Total	7.091	2.872
SLC LandCo		
Palmeira ⁽¹⁾	4.749	-
Piratini	9.993	-
Parceiro ⁽¹⁾	-	-
Sub Total	14.742	-
Total	21.833	2.872

⁽¹⁾ Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas. *Em desenvolvimento para plantio comercial.

Avaliação de Terras

Em outubro, foi concluída a nova avaliação independente do portfólio de terras da SLC Agrícola pela empresa Deloitte Touche Tohmatsu, que apontou valor total de R\$3,962 bilhões, aumento de 4,62% em relação a 2019. O valor médio do hectare agricultável de propriedade da Companhia atualmente é de R\$19.455.

Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem

Tabela 34 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem

	2018	2019	2020
Maquinário (quantidade)	867	873	868
Tratores	216	212	211
Colheitadeiras de grãos	209	206	196
Colheitadeiras de algodão	76	85	92
Plantadeiras	212	209	210
Pulverizadores auto propelidos	154	161	159
Capacidade de armazenagem (toneladas)			
Grãos	764.000	764.000	764.000
% Produção ⁽¹⁾	52%	52%	44%
Algodão	125.148	125.148	125.148
% Produção ⁽¹⁾	60%	60%	63%

⁽¹⁾ Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2020/21.

Valor Líquido dos Ativos

Tabela 35 Valor líquido dos Ativos - NAV

(R\$ milhões)	4T20
Fazendas SLC Agrícola ⁽¹⁾	2.767
Fazendas SLC LandCo ⁽¹⁾	755
Infra-estrutura (excl. terras)	1.114
Contas a Receber (excl. derivativos)	149
Estoques	1.225
Ativos Biológicos	808
Caixa	1.520
Subtotal	8.338
Fornecedores	1.021
Dívida Bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	2.130
Dívidas relativas à compra de terras	-
Subtotal	3.151
Valor Líquido dos Ativos	5.187
Valor Líquido dos Ativos por Ação (190.595.000 ações)	27,2

⁽¹⁾ Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2020), líquido de impostos.

NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures

Endividamento

Figura 18 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

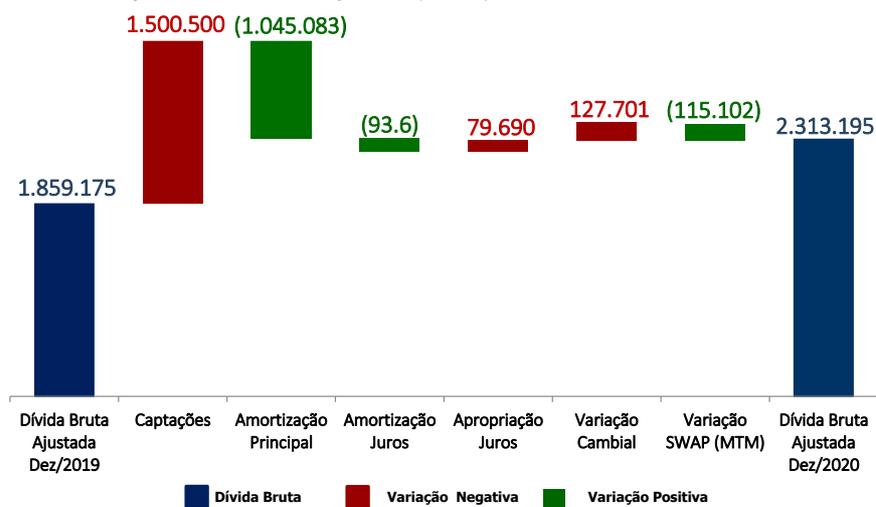


Figura 19 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

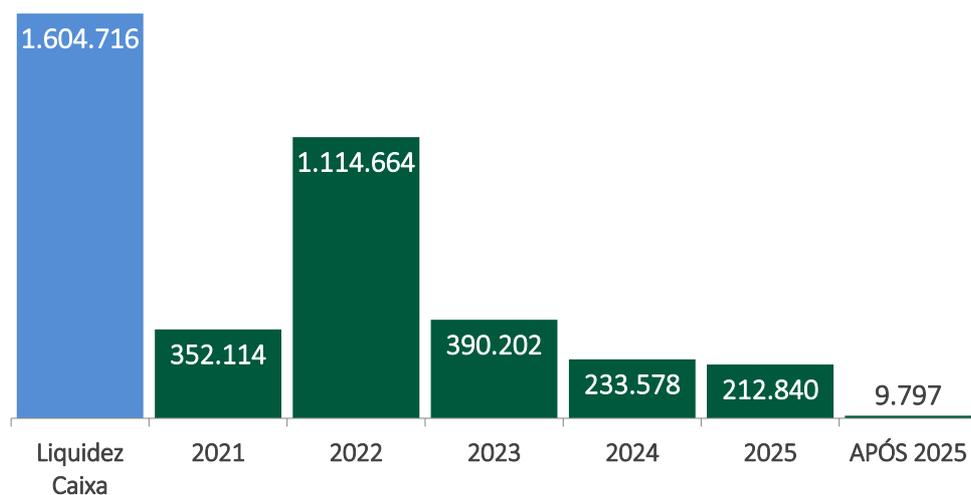


Figura 20 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

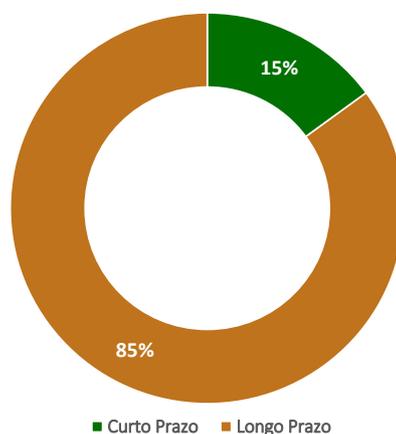
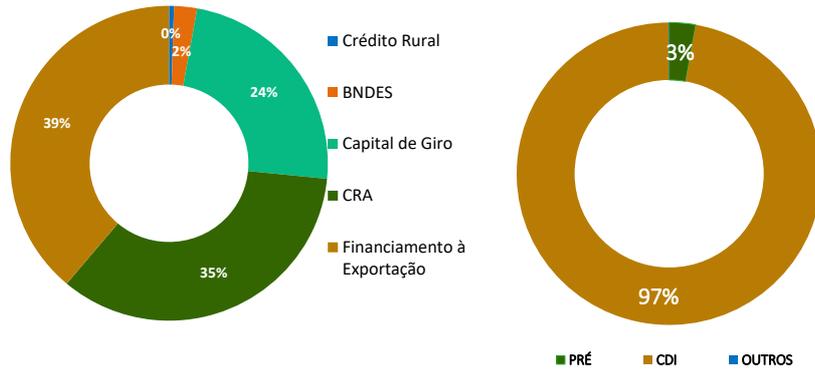
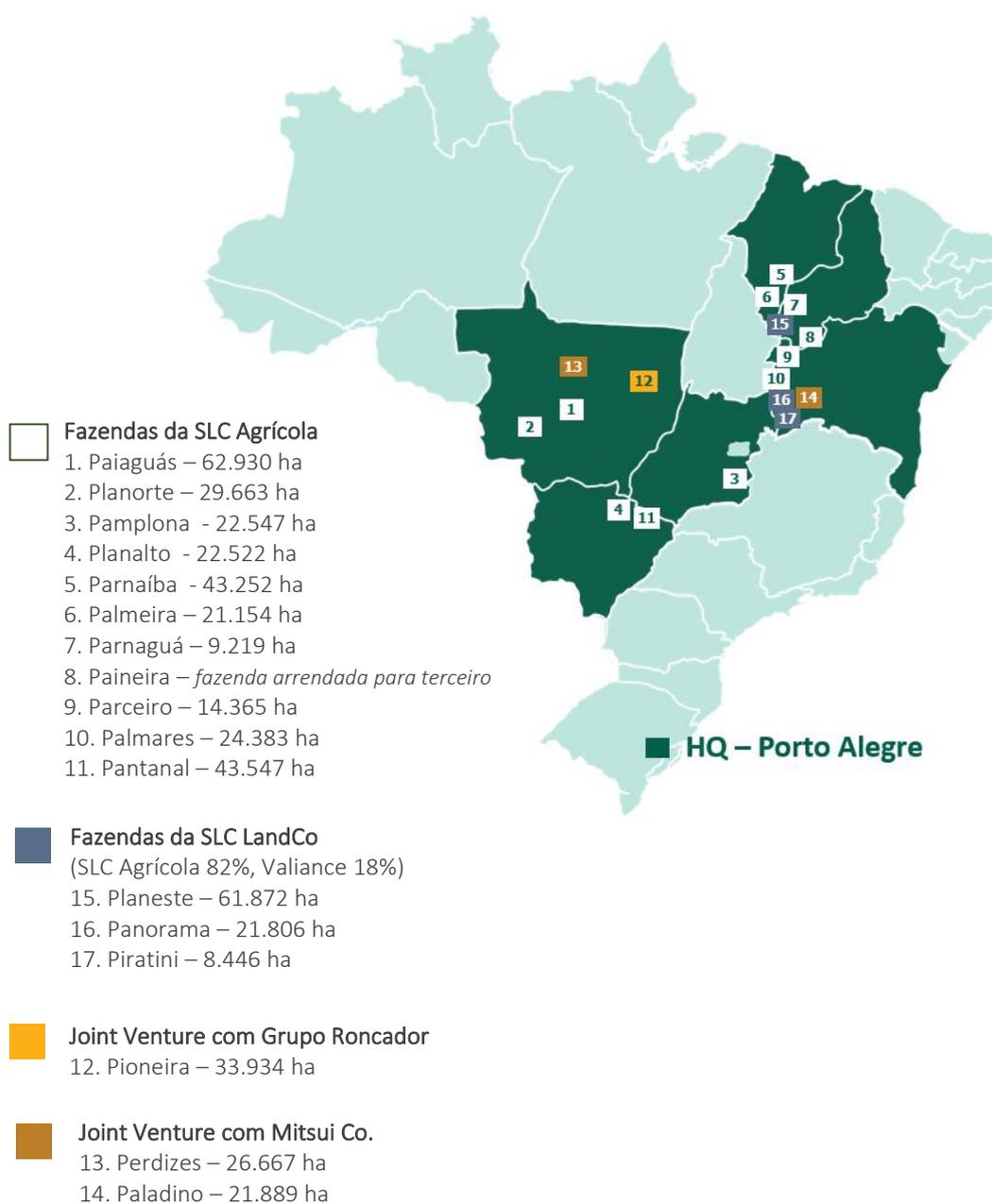


Figura 21 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento



Localização das Unidades de Produção e Matriz



Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo

R\$ (mil)	2019	AV	2020	AV	AH
Ativo Circulante	3.090.810	44,4%	4.201.380	48,9%	35,9%
Caixa e equivalentes de caixa	829.427	11,9%	1.604.053	18,7%	93,4%
Aplicações financeiras de curto prazo	55.342	0,8%	-	0,0%	-100,0%
Contas a receber de clientes	178.405	2,6%	207.283	2,4%	16,2%
Adiantamento a fornecedores	2.443	0,0%	3.580	0,0%	46,5%
Estoques	1.071.354	15,4%	1.301.082	15,1%	21,4%
Ativos biológicos	780.589	11,2%	891.804	10,4%	14,2%
Tributos a recuperar	41.943	0,6%	39.447	0,5%	-6,0%
Títulos a receber	71.657	1,0%	31.207	0,4%	-56,4%
Operações com derivativos	34.008	0,5%	98.587	1,1%	189,9%
Créditos com partes relacionadas	11	0,0%	8	0,0%	-27,3%
Outras contas a receber	11.412	0,2%	6.217	0,1%	-45,5%
Despesas antecipadas	14.030	0,2%	17.141	0,2%	22,2%
Ativos mantidos para venda	189	0,0%	971	0,0%	413,8%
Ativo Não Circulante	3.867.319	55,6%	4.388.311	51,1%	13,5%
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	650	0,0%	663	0,0%	2,0%
Tributos a recuperar	122.469	1,8%	111.203	1,3%	-9,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.517	0,3%	20.480	0,2%	-9,0%
Operações com derivativos	11.328	0,2%	146.785	1,7%	n.m.
Títulos a receber	5.248	0,1%	2.700	0,0%	-48,6%
Adiantamento a fornecedores	30.241	0,4%	59.814	0,7%	97,8%
Despesas antecipadas	528	0,0%	437	0,0%	-17,2%
Outros créditos	7.945	0,1%	13.705	0,2%	72,5%
	200.926	2,9%	355.787	4,1%	77,1%
Propriedades para investimento	217.010	3,1%	224.194	2,6%	3,3%
Ativo de Direito de uso	555.031	8,0%	828.496	9,6%	49,3%
Imobilizado	2.878.989	41,4%	2.944.544	34,3%	2,3%
Intangível	15.363	0,2%	35.290	0,4%	129,7%
	3.666.393	52,7%	4.032.524	46,9%	10,0%
ATIVO TOTAL	6.958.129	100%	8.589.691	100,0%	23,4%

Anexo 2 Balanço Patrimonial - Passivo

R\$ (mil)	2019	AV	2020	AV	AH
Passivo Circulante	2.043.561	29,4%	2.337.097	27,2%	14,4%
Fornecedores	922.000	13,3%	1.101.769	12,8%	19,5%
Empréstimos e financiamentos	699.515	10,1%	377.547	4,4%	-46,0%
Impostos, taxas e contribuições diversas	57.510	0,8%	57.186	0,7%	-0,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	54.572	0,8%	79.989	0,9%	46,6%
Adiantamento de clientes	33.289	0,5%	68.264	0,8%	105,1%
Débitos com partes relacionadas	125	0,0%	118	0,0%	-5,6%
Operações com derivativos	55.230	0,8%	358.969	4,2%	550,0%
Títulos a pagar	12.273	0,2%	12.273	0,1%	0,0%
Provisões p/ riscos tributários, ambientais trabalhistas e cíveis	4.121	0,1%	5.429	0,1%	31,7%
Dividendos a pagar	73.759	1,1%	86.332	1,0%	17,0%
Arrendamentos a pagar	225	0,0%	5.283	0,1%	n.m
Passivo de arrendamento com terceiros	114.567	1,6%	162.258	1,9%	41,6%
Outras contas a pagar	16.375	0,2%	21.680	0,3%	32,4%
Passivo Não Circulante	1.930.147	27,7%	3.101.536	36,1%	60,7%
Empréstimos e financiamentos	1.160.251	16,7%	2.039.736	23,7%	75,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	247.531	3,6%	230.802	2,7%	-6,8%
Operações com derivativos	5.643	0,1%	58.152	0,7%	930,5%
Títulos a pagar	1.412	0,0%	706	0,0%	-50,0%
Outras obrigações	161	0,0%	114	0,0%	-29,2%
Passivo de arrendamento com terceiros	515.149	7,4%	772.026	9,0%	49,9%
Patrimônio Líquido Consolidado	2.984.421	42,9%	3.151.058	36,7%	5,6%
Capital social	947.522	13,6%	947.522	11,0%	0,0%
Reserva de capital	97.760	1,4%	97.504	1,1%	-0,3%
(-) Ações em tesouraria	(64.321)	-0,9%	(52.921)	-0,6%	-17,7%
Reservas de lucros	680.719	9,8%	978.074	11,4%	43,7%
Lucros acumulados	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	1.122.997	16,1%	970.200	11,3%	-13,6%
Participação dos acionistas não controladores	199.744	2,9%	210.679	2,5%	5,5%
PASSIVO TOTAL	6.958.129	100%	8.589.691	100%	22,7%

Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício

(R\$ mil)	2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Receita Operacional Líquida	2.535.905	3.097.547	22,1%	819.109	1.125.770	37,4%
Algodão em Pluma	1.212.573	1.697.671	40,0%	593.350	887.768	49,6%
Caroço de Algodão	77.154	156.269	102,5%	24.489	74.498	204,2%
Soja	1.036.218	1.291.803	24,7%	119.286	192.949	61,8%
Milho	253.376	383.504	51,4%	67.308	141.985	110,9%
Outras	72.874	99.907	37,1%	35.128	54.872	56,2%
Resultado de Hedge Cambial	(116.290)	(531.607)	357,1%	(20.452)	(226.302)	1006,5%
Variação dos Ativos Biológicos	504.751	775.534	53,6%	86.308	85.329	-1,1%
Custos dos Produtos	(1.733.206)	(2.051.786)	18,4%	(581.307)	(686.949)	18,2%
Algodão em Pluma	(762.874)	(945.782)	24,0%	(424.403)	(495.694)	16,8%
Caroço de Algodão	(61.257)	(98.128)	60,2%	(18.400)	(46.276)	151,5%
Soja	(644.331)	(697.641)	8,3%	(64.931)	(58.837)	-9,4%
Milho	(198.182)	(230.112)	16,1%	(45.321)	(53.492)	18,0%
Outras	(66.562)	(80.123)	20,4%	(28.252)	(32.650)	15,6%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(524.266)	(750.996)	43,2%	(125.029)	(185.662)	48,5%
Resultado Bruto	783.184	1.070.299	36,7%	199.081	338.488	70,0%
Despesas/Receitas Operacionais	(224.472)	(289.369)	28,9%	(65.189)	(103.352)	58,5%
Despesas com Vendas	(152.972)	(173.964)	13,7%	(63.473)	(72.089)	13,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(89.324)	(115.452)	29,3%	(23.005)	(42.930)	86,6%
Gerais e Administrativas	(63.236)	(70.058)	10,8%	(16.183)	(21.744)	34,4%
Participação nos Resultados	(26.088)	(45.394)	74,0%	(6.822)	(21.186)	210,6%
Honorários da Administração	(13.827)	(14.716)	6,4%	(3.056)	(3.249)	6,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	31.651	14.763	-53,4%	24.345	14.916	-38,7%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	558.712	780.930	39,8%	133.892	235.136	75,6%
Receitas Financeiras	203.659	429.678	111,0%	88.010	113.412	28,9%
Despesas Financeiras	(347.709)	(521.429)	50,0%	(133.334)	(118.296)	-11,3%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	414.662	689.179	66,2%	88.568	230.252	160,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(99.621)	(178.231)	78,9%	98	(36.079)	n.m.
Corrente	(90.856)	(111.392)	22,6%	(56.069)	(90.949)	62,2%
Diferido	(8.765)	(66.839)	662,6%	56.167	54.870	-2,3%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	315.041	510.948	62,2%	88.666	194.173	119,0%
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	311.514	488.674	56,9%	84.554	183.202	116,7%
Atribuído a Sócios Não Controladores	3.527	22.274	531,5%	4.112	10.971	166,8%

Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	2019	2020	AH	4T19	4T20	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	532.866	784.861	47,3%	466.336	557.027	19,4%
Caixa Gerado nas Operações	778.746	1.155.649	48,4%	178.039	395.101	121,9%
Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	414.662	689.179	66,2%	88.570	230.251	160,0%
Depreciação e amortização	105.810	119.686	13,1%	29.994	34.704	15,7%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	(17.811)	8.067	n.m	(26.465)	2.021	n.m
Juros, Var. Cambial e Atual. Monetária	143.595	148.785	3,6%	16.244	(64.416)	n.m
Remuneração baseada em ações	5.386	6.463	20,0%	1.426	1.866	30,9%
Varição dos Ativos Biológicos	19.515	(24.538)	n.m	38.720	100.333	159,1%
Provisão ajuste de estoque a valor de mercado	14	(14)	n.m	14	-	-100,0%
Provisão (reversão) part/ res.e contingências trabalhistas	26.088	45.590	74,8%	7.228	21.339	195,2%
Provisão p/Perda impostos a recuperar	-	24.904	100,0%	-	24.904	100,0%
Valor Justo das Propriedades para Investimento	(7.928)	(7.184)	-9,4%	(7.928)	(7.359)	-7,2%
Outros	(1.528)	9.942	n.m	405	9.693	n.m
AVP - Passivo de Arrendamento	47.607	61.106	28,4%	14.183	17.559	23,8%
Amortização de Direito de Uso (IFRS 16)	43.336	73.663	70,0%	15.648	24.206	54,7%
Variações nos Ativos e Passivos	(245.880)	(370.788)	50,8%	288.297	161.926	-43,8%
Contas a receber de clientes	(46.859)	(28.878)	-38,4%	57.604	(98.113)	n.m
Estoques e ativos biológicos	(242.580)	(273.792)	12,9%	(53.686)	(86.109)	60,4%
Tributos a recuperar	5.426	(10.468)	n.m	(6.097)	5.620	n.m
Aplicações financeiras	74.436	55.329	-25,7%	42.827	9.997	-76,7%
Outras contas a receber	(4.003)	(4.367)	9,1%	30.804	19.992	-35,1%
Adiantamento a fornecedores	22.012	5.952	-73,0%	8.720	5.543	-36,4%
Fornecedores	187.493	161.769	-13,7%	376.918	431.659	14,5%
Obrigações fiscais e sociais	(53.658)	(63.699)	18,7%	(6.712)	(39.398)	487,0%
Obrigações com partes relacionadas	(33)	(4)	-87,9%	(156)	(7)	-95,5%
Operações com derivativos	(1.087)	(83.583)	n.m	2.993	64.833	n.m
Adiantamento de clientes	(8.874)	34.975	n.m	(90.680)	(94.707)	4,4%
Arrendamentos a pagar	(58.517)	5.058	n.m	(22.457)	4.875	n.m
Outras contas a pagar	(945)	23.860	n.m	869	8.144	837,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31.839)	(99.255)	211,7%	(11.454)	(49.667)	333,6%
Juros sobre empréstimos pagos	(86.852)	(93.685)	7,9%	(41.196)	(20.736)	-49,7%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(161.005)	(169.846)	5,5%	3.517	12.966	268,7%
Em imobilizado	(235.175)	(190.129)	-19,2%	(33.808)	(23.938)	-29,2%
Em intangível	(5.746)	(21.654)	276,9%	(1.474)	(5.739)	289,3%
Recebimento pela venda de terras	80.621	42.643	-47,1%	41.622	42.643	2,5%
Pagamento devolução terras	(705)	(706)	0,1%	(2.823)	-	-100,0%
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	371.861	615.015	65,4%	469.853	569.993	21,3%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(54.742)	159.611	n.m	(244.356)	(35.771)	-85,4%
Alienação e Recompra de ações	(37.835)	4.681	n.m	3.910	1.557	-60,2%
Empréstimos e financiamentos tomados	1.512.923	1.485.800	-1,8%	403.655	565.978	40,2%
Empréstimos e financiamentos pagos	(1.269.658)	(1.021.393)	-19,6%	(634.133)	(554.465)	-12,6%
Dividendos pagos	(181.243)	(179.843)	-0,8%	-	(32.347)	100,0%
Arrendamentos Pagos	(78.929)	(129.634)	64,2%	(17.788)	(16.494)	-7,3%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	317.119	774.626	144,3%	225.497	534.222	136,9%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	512.308	829.427	61,9%	603.930	1.069.831	77,1%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	829.427	1.604.053	93,4%	829.427	1.604.053	93,4%
Caixa Livre Apresentado	371.861	615.015	65,4%	469.853	569.993	21,3%
Varição da Conta de Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	(74.436)	(55.329)	-25,7%	(42.827)	(9.997)	-76,7%
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(78.929)	(129.634)	64,2%	(17.788)	(16.494)	-7,3%
Pagamentos Custas CRA	(5.423)	(14.700)	171,1%	-	(14.700)	n.m
Recompra de Ações	-	(268)	100,0%	-	(268)	100,0%
Caixa Livre Ajustado	213.073	415.084	94,8%	409.238	528.534	29,2%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

CONTATOS

Equipe de Relações com Investidores



Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Frederico Logemann
Gerente de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico



Alisandra Reis
Especialista de Relações com Investidores



Stéfano Bing
Analista de Relações com Investidores



Ricardo Bockmann
Assistente de Relações com Investidores

Fale com o RI:
ri@slcagricola.com.br
(55) (51) 32307864/7797

Acesse nosso site:
<http://ri.slcagricola.com.br>
<https://www.slcagricola.com.br/>

**Rua Bernardo Pires, 128, 3º andar |
Bairro Santana | Porto Alegre/RS | CEP 90620/010**

